

Tema Económico

123

maio de 2024



**As Agendas Mobilizadoras do PRR como
instrumento de inovação em rede:
Enquadramento e ponto de situação**

Mariana Costa Santos | Teresa Rebelo

Índice

1	Introdução	5
2	SI das Agendas para a Inovação Empresarial – Características Gerais	6
2.1	Objeto	6
2.2	Beneficiários e tipologia de projetos de investimento	6
2.3	Critérios de elegibilidade para beneficiários e projetos de investimento	7
2.4	Âmbito territorial e setorial – áreas temáticas de intervenção	9
2.5	Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes – objeto e critérios de seleção...	10
2.6	Dotação orçamental –original e atualização	11
2.7	Tipologia de incentivos e taxas	12
2.8	Modalidades de pagamento de incentivo	12
2.9	Modelo de coordenação, gestão e acompanhamento.....	13
2.10	Operacionalização das Agendas	16
3	Candidaturas ao Concurso de Ideias - Fase 1.....	18
4	Consórcios elegíveis e contratados – resultado Fase 2	22
4.1	Caracterização dos consórcios, tipologia de agenda e projeto	22
4.2	Caracterização dos copromotores e parceiros	24
4.3	Caracterização dos líderes dos consórcios	28
4.4	Caracterização do investimento	29
4.5	Execução	32
5	Conclusão	36
6	Referências bibliográficas.....	42

Índice de Figuras

- Figura 1 – Beneficiários e tipologia de projetos de investimento
- Figura 2 – Critérios de elegibilidade para beneficiários e projetos de investimento
- Figura 3 – Áreas Temáticas e subáreas de investimento
- Figura 4 – Atividades/Investimentos excluídos dos projetos das Agendas
- Figura 5 – PRR inicial e atualizado – dotação, reformas e investimentos
- Figura 6 – Modalidades de pagamento de incentivo
- Figura 7 – Membros da Comissão de Coordenação das Agendas Mobilizadoras
- Figura 8 – Modelo de operacionalização, gestão e acompanhamento das Agendas
- Figura 9 – Competências da CCA
- Figura 10 – Competências do IAPMEI
- Figura 11 – Líderes dos consórcios por tipo de agenda

Índice de Gráficos

- Gráfico 1 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por tipologia de agendas (N.º e %)
- Gráfico 2 – Fase 1 - Seleção de candidaturas por tipologia de projetos (N.º e %)
- Gráfico 3 – Fase 1 - Seleção de candidaturas por áreas temáticas de investimento (N.º e %)
- Gráfico 4 – Fase 1 - Seleção de candidaturas e distribuição do investimento (M€)
- Gráfico 5 – Fase 1 – Agendas selecionadas por escalão de investimento (N.º)
- Gráfico 6 – Fase 1 – Agendas não selecionadas por escalão de investimento (N.º)
- Gráfico 7 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por tipo de agenda e investimento (M€; %)
- Gráfico 8 – Fase 1 – Investimento por resultado de seleção e tipologia de projeto (M€; %)
- Gráfico 9 – Fase 1 - Investimento por resultado de seleção e áreas temáticas (M€; %)
- Gráfico 10 – Consórcios, copromotores, parceiros e produtos e serviços gerados (N.º)
- Gráfico 11 – Tipologia de projetos e de agenda (N.º; %)
- Gráfico 12 – Tipologia de projetos e de agenda por área temática de investimento (N.º; %)
- Gráfico 13 – Copromotores, parceiros e PPS por área temática de investimento (N.º)
- Gráfico 14 – Agendas, Copromotores, parceiros e PPS por área temática (%)
- Gráfico 15 – Parceiros por nacionalidade (N.º; %)
- Gráfico 16 – Copromotores por quartis (N.º)
- Gráfico 17 – Distribuição de agendas por intervalos de copromotores (N.º)
- Gráfico 18 – Copromotores por tipo de entidade
- Gráfico 19 – Copromotores por dimensão de empresa (N.º)
- Gráfico 20 – Copromotores por NUTS II (N.º)
- Gráfico 21 – Copromotores por Distrito (N.º)
- Gráfico 22 – Copromotores por área temática de investimento (N.º)



- Gráfico 23 – Líderes dos consórcios por dimensão de empresa (N.º)
- Gráfico 24 – Líderes por NUTS II (N.º)
- Gráfico 25 – Líderes por Distrito (N.º)
- Gráfico 26 – Investimento total por tipo de entidade (M€; %) - 53 Agendas elegíveis
- Gráfico 27 – Tipologia de investimento (M€; %) – 53 Agendas elegíveis
- Gráfico 28 – Tipologia de investimento por área temática (%)
- Gráfico 29 – Agendas elegíveis contratadas e em fase de contratação - ano (N.º; %)
- Gráfico 30 – Adiantamentos e pagamentos intercalares, por ano (mil €; %)
- Gráfico 31 – Adiantamentos e pagamentos intercalares, por ano (N.º agendas; mil €)
- Gráfico 32 – Investimento global e contratado, incentivo contratado e pago (M€; %)
- Gráfico 33 – Investimento e incentivo contratado, incentivo pago por eixos temáticos (M€; % de incentivo pago face ao contratado)

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Investimento total por áreas e subáreas temáticas de investimento

As Agendas Mobilizadoras do PRR como instrumento de inovação em rede: Enquadramento e ponto de situação

Mariana Costa Santos e Teresa Rebelo¹

Abstract

O Sistema de Incentivos (SI) “Agendas para a Inovação Empresarial”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tem como propósito apoiar os projetos de investimento que apresentam uma aposta diferenciadora de recuperação e de transformação do perfil de especialização da economia portuguesa.

Este Tema Económico apresenta uma caracterização deste instrumento, oferecendo um detalhe da adesão, do investimento e incentivo envolvidos, bem como uma análise ao nível dos consórcios elegíveis, composição do investimento e respetiva distribuição por eixo temático, com evidência do grau de execução financeira alcançado tendo por base os consórcios contratados. Neste âmbito, agradecemos ao IAPMEI a colaboração sobre informação de enquadramento e sobre dados de monitorização.

JEL Classification: H25, O25, O31

Keywords: Agendas mobilizadoras, Inovação empresarial, Consórcios, PRR

Nota: Este artigo é da responsabilidade exclusiva das autoras e não reflete necessariamente as posições do GEE ou do Ministério da Economia.

¹ Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia

1 Introdução

O Conselho Europeu aprovou, em julho de 2020, um pacote financeiro sem precedentes como resposta aos impactos económico-sociais da crise provocada pela pandemia COVID-19 e de forma a aumentar a resiliência dos Estados-Membros.

Neste âmbito, foi aprovado o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, com uma dotação de 22.216 milhões de euros (M€), para a implementação de 44 reformas e 117 investimentos, agrupados em três dimensões: resiliência, transição digital e transição climática.

De entre os apoios diretos às empresas destacam-se, pela relevância e pela dimensão financeira, as Agendas para a Inovação Empresarial, incluídas na componente C05 – *Capitalização e inovação empresarial*, na dimensão resiliência.

Os projetos de investimento ao abrigo deste Sistema de Incentivos estão ainda em fase de execução, desde 2022 até 2025, e pretende-se que cumpram o seu propósito de “transformar a economia portuguesa” e o seu perfil de especialização setorial (i) aumentando a produção e a competitividade do tecido empresarial português; (ii) aumentando o emprego, em especial o qualificado; (iii) potenciando a riqueza nacional; (iv) contribuindo para a celeridade da transição climática; e (v) melhorando a qualidade de vida.

Dada a relevância das Agendas para Inovação Empresarial na economia portuguesa, importa sistematizar as características desta tipologia de projetos de investimento e analisar o detalhe da sua execução até ao momento.

O presente Tema Económico encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Capítulo 2 – apresentação do sistema de incentivos, modalidades de pagamento previstas, o modelo de coordenação e acompanhamento das agendas e as fases de operacionalização;
- Capítulo 3 – síntese das candidaturas ao concurso de ideias (fase 1), por tipologia de agendas, projetos, áreas temáticas e investimento;
- Capítulo 4 – síntese dos consórcios elegíveis para contratação e contratados quanto ao investimento, produtos e serviços a criar, e grau de execução financeira;
- Conclusão.

2 SI das Agendas para a Inovação Empresarial – Características Gerais

2.1 Objeto

O Regulamento do Sistema de Incentivos (SI) “Agendas para a Inovação Empresarial” foi aprovado pela Portaria n.º 43-A/2022, de 19 de janeiro, com produção de efeitos desde 30 de junho de 2021, e alterado pela Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março.

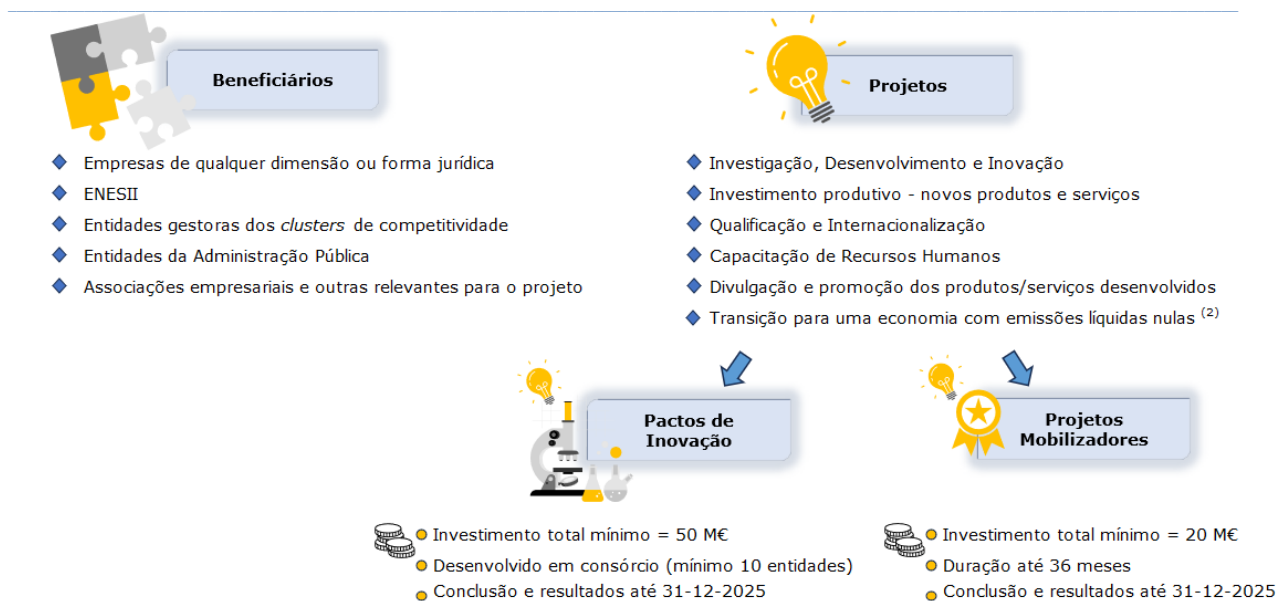
Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ao abrigo da componente C05 – *Capitalização e inovação empresarial*, este SI tem como propósito apoiar os projetos de investimento que apresentem uma aposta diferenciadora, de recuperação e de transformação da economia nacional.

2.2 Beneficiários e tipologia de projetos de investimento

As Agendas são projetos colaborativos desenvolvidos por **consórcios** que visam consolidar e expandir sinergias entre o tecido empresarial, o sistema científico e tecnológico, o sistema académico e a administração pública com vista ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções, com elevado valor acrescentado e que permitam alcançar as metas traçadas ao nível das exportações, emprego qualificado, investimento em I&D e assegurar a resposta ao desafio da transição verde.

As Agendas são, portanto, **projetos muito desafiantes quer pelos objetivos que se propõem alcançar, quer pela diversidade de beneficiários que podem reunir nos consórcios**: empresas de todas as dimensões, entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação (ENESII), entidades gestoras dos *clusters* de competitividade e outras consideradas relevantes no âmbito do projeto em causa (Figura 1). Um projeto de investimento apresentado individualmente por uma empresa ou entidade, não tem enquadramento neste SI, sendo a modalidade de colaboração central neste instrumento.

Figura 1 – Beneficiários e tipologia de projetos de investimento



Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

Os projetos de investimento podem ser classificados quanto à dimensão e ao volume de investimento envolvido, sendo classificados como:

- i) **Pactos de Inovação** – desenvolvidos em consórcio que envolvem mais de 10 entidades, tendo como obrigatoriedade a participação de empresas e ENESII, com pelo menos uma não PME (NPME) e um investimento total mínimo de 50 M€ (em casos excecionais e devidamente fundamentados, pode não ser exigida a participação de NPME). São projetos de maior dimensão, que devem estar concluídos e com resultados concretizados até final de 2025, dos quais são esperados impactos em termos de emprego qualificado e altamente qualificado, na produção de bens e serviços de valor acrescentado e com potencial exportador e contribuam para o aumento da competitividade;
- ii) **Projetos mobilizadores de agendas de inovação** – desenvolvidos por empresas industriais e/ou de serviços em articulação com instituições de investigação e inovação (I&I), sem exigência em termos de número mínimo/máximo de entidades para constituição do consórcio, tratando-se de projetos de menor dimensão, com um investimento total mínimo de 20 M€, que devem ter uma duração máxima de 36 meses e estar concluídos e com resultados concretizados até 31 de dezembro de 2025.

Com a publicação da Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março, passaram a ser enquadrados os projetos de investimentos considerados de interesse estratégico para a transição para uma economia com emissões líquidas nulas² (Fig. 1).

Cada Agenda tem um **líder** de projeto, que terá de ser uma empresa. Todas as entidades que integram o consórcio são consideradas **copromotores**, incluindo o próprio líder. O projeto deve identificar a intervenção individual de cada membro do consórcio no âmbito do projeto e o respetivo contributo para a prossecução da Agenda, identificando todos os investimentos pelos quais é responsável.

No âmbito das Agendas, existem ainda os **parceiros** que podem ser entidades de certificação exigível, fornecedores de tecnologias e outros que, embora não integrando o consórcio, são peças fundamentais para a implementação do projeto.³

2.3 Critérios de elegibilidade para beneficiários e projetos de investimento

As entidades que se candidatam às Agendas Mobilizadoras estão sujeitas a um conjunto de condições e a sua integração nos projetos será apenas viabilizada com o cumprimento integral desses critérios (artigo 7.º da Portaria n.º 43-A/2022, de 19 de janeiro).

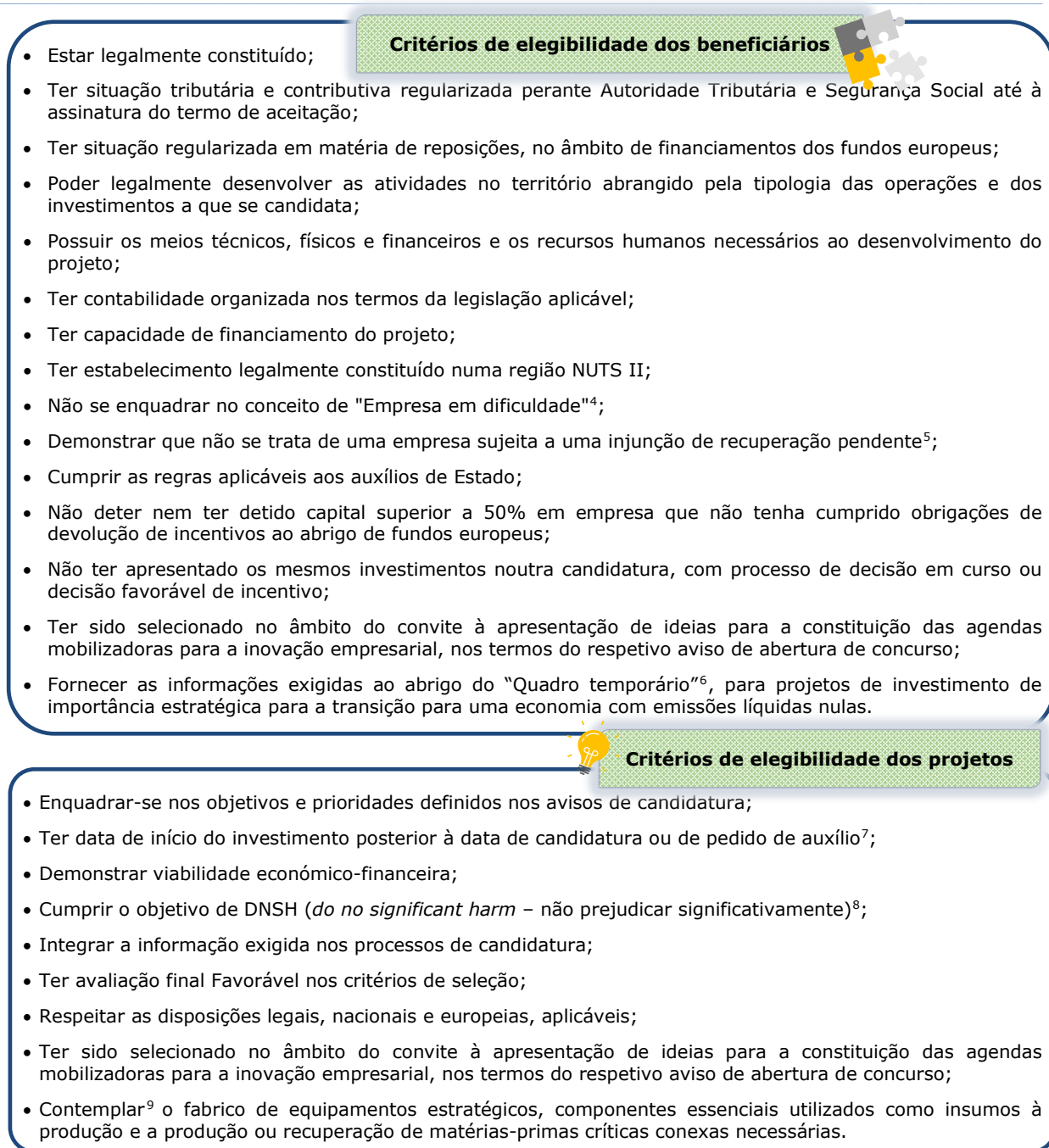
Paralelamente, também os projetos ao abrigo das Agendas têm de cumprir todas as condições de elegibilidade impostas pelo Regulamento do SI (artigo 8.º da Portaria n.º 43-A/2022, de 19 de janeiro).

A Figura 2 sintetiza as condições de elegibilidade a que os beneficiários e os projetos ao abrigo deste SI estão obrigados a cumprir.

² Ao abrigo do “Quadro temporário de crise e transição relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia, COM 2023/C101/03.

³ Aviso N.º 01/C05-i01/2021, Perguntas Frequentes, ([link](#), acessado em abril de 2024).

Figura 2 – Critérios de elegibilidade para beneficiários e projetos de investimento



Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

⁴ Nos termos do n.º 18 do artigo 2.º do Regulamento (UE) 651/2014 "Regulamento Geral de Isenção por Categoria" (RGIC), ou demonstrar que o enquadramento resultou do impacto da situação de pandemia de COVID-19, aplicando-se as condições definidas no Regulamento (UE) 2020/972 da Comissão, de 2 de julho de 2020.

⁵ Resultante de uma decisão anterior da Comissão Europeia que declara um auxílio ilegal e incompatível com o mercado interno.

⁶ Anexo II do "Quadro temporário de crise e transição relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia, COM 2023/C101/03.

⁷ Data do pedido de auxílio é a data em que foi submetida a manifestação de interesse para as entidades que integraram os consórcios.

⁸ Não incluir atividades do Anexo II do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho.

⁹ Aplicável aos projetos de interesse estratégico para a transição para uma economia com emissões líquidas nulas

2.4 Âmbito territorial e setorial – áreas temáticas de intervenção

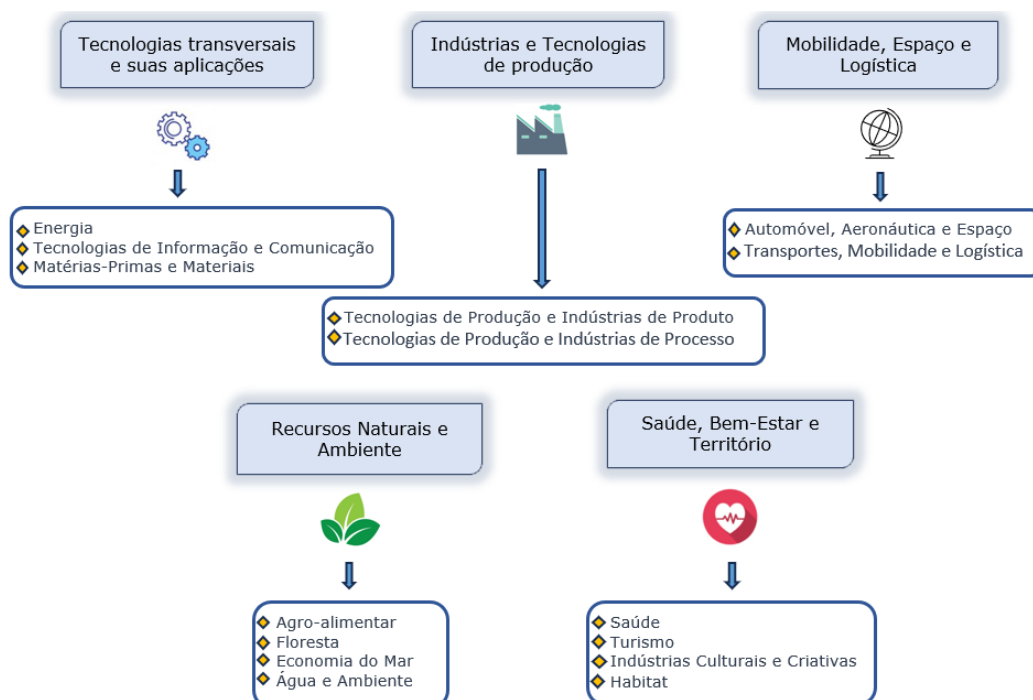
Os projetos de investimento ao abrigo das Agendas podem enquadrar-se em qualquer setor económico, nos termos das regras europeias, e indicativamente em **cinco eixos ou áreas temáticas**:

1. Tecnologias transversais e suas aplicações;
2. Indústrias e tecnologias de produção;
3. Mobilidade, espaço e logística;
4. Recursos naturais e ambiente; e
5. Saúde, bem-estar e território.

As áreas temáticas e respetivas subáreas temáticas de investimento das Agendas (Figura 3), estão alinhadas com a Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI), definida para Portugal para o período 2014-2020, de acordo com a estratégia Europa 2020 definida para permitir que os Estados-Membros promovam o: i) **crescimento inteligente** - baseado no conhecimento e na inovação; ii) **crescimento sustentável** - baseado numa economia mais ecológica, mais eficaz na gestão dos recursos e mais competitiva; e iii) **crescimento inclusivo** - visando reforçar o emprego e a coesão social e territorial.

Em termos de âmbito territorial, este sistema de incentivos **abrange todo o território nacional**, e as entidades beneficiárias devem ter estabelecimento constituído numa das regiões NUTS II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores (RAA) e Região Autónoma da Madeira (RAM).

Figura 3 – Áreas Temáticas e subáreas de investimento



Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

2.5 Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes – objeto e critérios de seleção

Em função das características específicas de cada projeto e das áreas e subáreas temáticas de investimento onde se enquadram, os projetos de Agendas dividem-se em dois instrumentos:

- **Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial** – para apoiar projetos de consórcio sólidos e estruturantes que garantam o desenvolvimento, a diversificação e a especialização de cadeias de valor nacionais prosseguindo metas objetivas ao nível das exportações, emprego qualificado e investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- **Agendas Verdes para a Inovação Empresarial** – para apoiar projetos de investimento que visem fomentar a economia circular e alavancar o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou soluções com elevado valor acrescentado e que permitam responder ao desafio da transição verde e sustentabilidade ambiental.

Ao abrigo do Regulamento do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), nenhuma medida incluída no PRR pode resultar num prejuízo significativo para os objetivos ambientais, devendo a avaliação dos PRR assegurar que as reformas e investimentos incluídos cumprem o princípio de **DNSH – Do No Significant Harm** (não prejudicar significativamente)¹⁰. Como tal, este princípio reflete-se ao nível do SI das Agendas, na medida em que serão inelegíveis¹¹ todos os investimentos que possam comprometer ou inviabilizar a prossecução dos objetivos ambientais ao nível da mitigação das alterações climáticas e da transição para uma economia circular (Figura 4).

Figura 4 – Atividades/Investimentos excluídos dos projetos das Agendas

Mitigação das alterações climáticas

- Investimentos relacionados com combustíveis fósseis, incluindo utilização a jusante, exceto para aquecimento/energia à base de gás natural, em conformidade com a Comunicação CE n.º C (2021) 1054;
- Atividades ao abrigo do regime de comércio de licenças de emissão da UE (RCLE) com emissões projetadas equivalentes de CO₂ que não sejam substancialmente inferiores aos valores de referência relevantes estabelecidos para a atribuição gratuita.

Economia circular

- Investimentos em instalações para a eliminação de resíduos em aterros, em instalações de tratamento biológico mecânico (MBT) e incineradores para o tratamento de resíduos.
Exclusão não aplicável a investimentos em:
 - Instalações exclusivamente dedicadas ao tratamento de resíduos perigosos não recicláveis;
 - Instalações existentes, em que o investimento se destine a aumentar a eficiência energética, capturar gases de escape para armazenamento ou utilização ou recuperar materiais das cinzas de incineração, desde que tais investimentos não resultem num aumento da capacidade de processamento de resíduos das instalações nem num prolongamento da vida útil da instalação;
 - Atividades em que a eliminação de resíduos a longo prazo pode causar danos a longo prazo ao ambiente (resíduos nucleares, por exemplo).

Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

¹⁰ Previsto no artigo 17º do Regulamento (UE) 2020/852, de 18 de junho, do Parlamento Europeu e do Conselho e consagrado nas orientações técnicas da Comunicação (CE) 2021/1054, de 18 de fevereiro.

¹¹ Não cumprem os critérios de elegibilidade dos projetos de investimento, nos termos do artigo 8º da Portaria n.º 43-A/2022, de 19 de janeiro e Anexo II da referida Portaria.

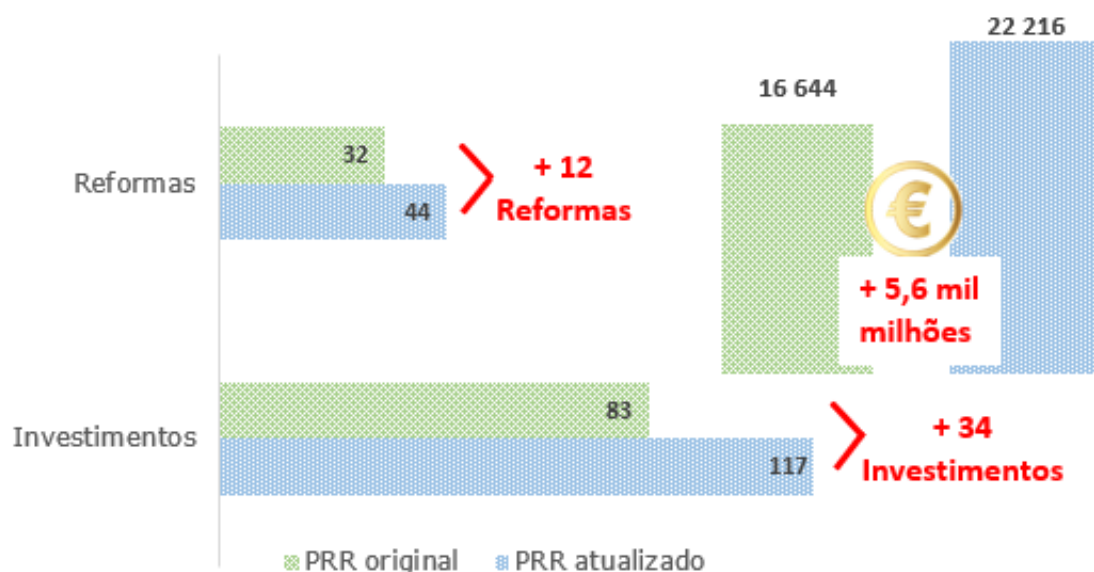
2.6 Dotação orçamental –original e atualização

As Agendas integram a componente C05 - *Capitalização e Inovação Empresarial*, que constitui a **maior dotação no âmbito da dimensão Resiliência do PRR**. Na versão original do PRR, aprovada em 2021, **a dotação atribuída às Agendas foi 930 M€**, com a possibilidade de recurso adicional a empréstimos, com uma afetação de 60% para as Agendas Mobilizadoras (558 M€) e 40% para as Agendas Verdes (372 M€).

A 26 de maio de 2023, Portugal submeteu uma proposta de revisão do PRR à Comissão Europeia, tendo a mesma sido aprovada a 22 de setembro. Dessa revisão, resultou uma reprogramação de metas e objetivos e foram incluídas mais 12 reformas e 34 investimentos, e o PRR passou a reunir um total de 44 reformas, 117 investimentos e um reforço da dotação em 33% para um total de 22.216 M€ (Figura 5). Esta revisão tem como objetivo viabilizar o PRR, atendendo ao aumento de preços e para permitir incluir novos investimentos essenciais.

Com a atualização do PRR, **as Agendas registaram um reforço de 1.944 M€, passando a contar com um apoio financeiro que totaliza 2.874 M€, já incluindo a dotação a título de empréstimos.**

Figura 5 – PRR inicial e atualizado – dotação, reformas e investimentos



Fonte: Síntese pelas autoras com base na versões original e atualizada do PRR

2.7 Tipologia de incentivos e taxas

Os apoios são atribuídos a título de **subvenção**, podendo assumir outras formas ou intensidades de apoio, fixadas em aviso de concurso e contratos de concessão de incentivos.

As taxas de apoio respeitam o regime de auxílios de Estado, ao abrigo do Regulamento Geral de Isenção por Categoria (RGIC), e as intensidades máximas e majorações são definidas por categoria de auxílios. Para as entidades não empresariais, não abrangidas pelas regras dos auxílios de Estado, os apoios podem atingir os 100% das despesas elegíveis.

2.8 Modalidades de pagamento de incentivo

Os pagamentos aos beneficiários dos projetos das Agendas Mobilizadoras são assegurados por uma metodologia de pagamentos,¹² que assentam nas seguintes modalidades (Figura 6):

- **pagamentos intermédios** – sob a forma de adiantamentos e pagamentos a título de reembolso intercalar (PTRI); e
- **pagamento final** – designado pagamento a título de reembolso final (PTRF).

Os primeiros pagamentos são feitos a título de adiantamento e têm uma função de pré-financiamento do investimento. O primeiro é o **Adiantamento Inicial Automático** (n.º 1 da Fig. 6), que só é processado após validação do Termo de Aceitação (TA)¹³ e cumprimento das condicionantes e obrigações, e não requer a apresentação de comprovativos de despesa de investimento realizada. O valor adiantado corresponde a 13% do incentivo aprovado. Decorridos 40 dias úteis após a data de decisão do adiantamento inicial é processado o **Adiantamento Automático Adicional**, a uma taxa de 10% do incentivo aprovado (n.º 2 da Fig. 6).

Os **pedidos PTRI** e o **pedido PTRF**, são submetidos pelos líderes dos consórcios e devem reunir todas as despesas do investimento realizadas pelas entidades que integram o respetivo consórcio, enquanto beneficiários finais (n.º 3 e 4 da Fig. 6). Os pagamentos são efetuados diretamente aos beneficiários finais que reúnam as condições exigidas para o efeito¹⁴ e só são processados após análise dos relatórios intercalares de progresso sobre o cumprimento de marcos e metas, de apresentação trimestral obrigatória por parte dos beneficiários.

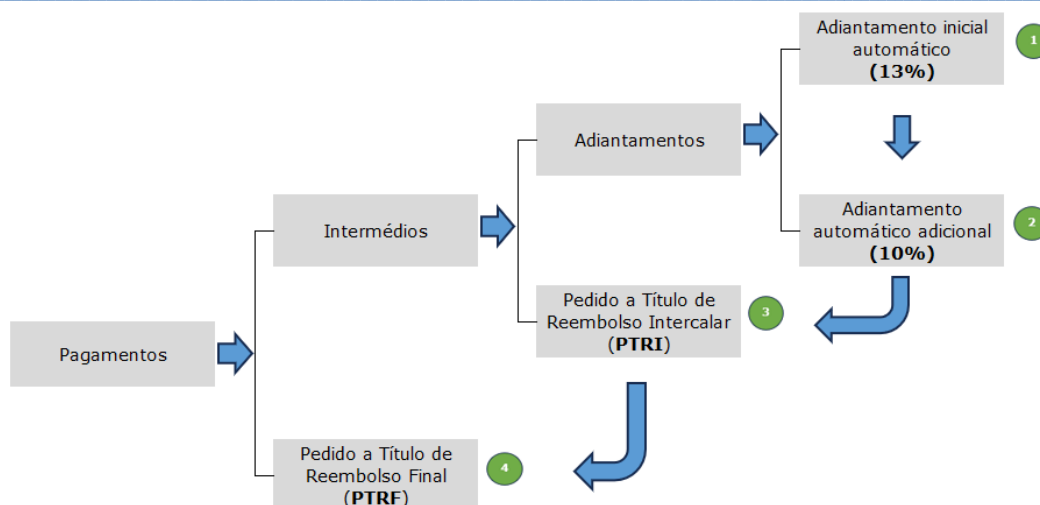
A soma dos adiantamentos e PTRI não pode ultrapassar 95% do incentivo aprovado ou apurado em função do grau de execução, por beneficiário final. O PTRF, só é processado após verificação do cumprimento dos objetivos e obrigações contratuais, e corresponde à diferença entre o incentivo final apurado e o somatório dos pagamentos efetuados.

¹² Orientação Técnica n.º 1/IAPMEI/2023, versão de julho/2023, aprovada por deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI.

¹³ Contrato de concessão de incentivos que é assinado entre IAPMEI e membros do consórcio.

¹⁴ Ter situação regularizada perante a AT, Segurança Social (SS) e, em matéria de FEEI, perante a AD&C e organismos intermédios com competências delegadas de pagamento aos beneficiários; Existência de disponibilidade de tesouraria; não existir decisão de suspensão de pagamento aos beneficiários.

Figura 6 – Modalidades de pagamento de incentivo



Fonte: Síntese pelas autoras com base na metodologia de pagamentos aprovada para o SI das Agendas para a Inovação Empresarial

2.9 Modelo de coordenação, gestão e acompanhamento

As Agendas são projetos de grande relevância e complexidade, atento o potencial de transversalidade temática e prioridades de investimento envolvidas. Paralelamente, o compromisso público e político assumido pelo Governo no âmbito da execução do PRR e a dotação que foi afeta às Agendas tornam-no num instrumento de política ambicioso, que se repercute numa responsabilidade acrescida de transparência e envolvimento com a sociedade civil. A estrutura de governação definida para as Agendas assenta num modelo também ele diferente e que envolveu a criação de uma **Comissão de Coordenação das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (CCA)**, nos termos do Despacho n.º 9350/2021, de 23 de setembro, do Gabinete do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital.

A CCA é um órgão operacional de gestão, não remunerado, sob a tutela do Ministério da Economia, criado com o objetivo de facilitar e acautelar uma articulação ágil entre as diferentes entidades envolvidas, de modo a assegurar o rigor técnico e a celeridade na tomada de decisão, que envolve a operacionalização, o acompanhamento e a execução dos projetos.

A CCA é constituída pelos seguintes membros (Figura 7):

- Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.;
- Presidente do Conselho de Administração da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.;
- Presidente da Comissão Executiva da Autoridade de Gestão do COMPETE;
- Presidente do Conselho de Administração da AICEP Portugal Global – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal; e
- Presidente do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

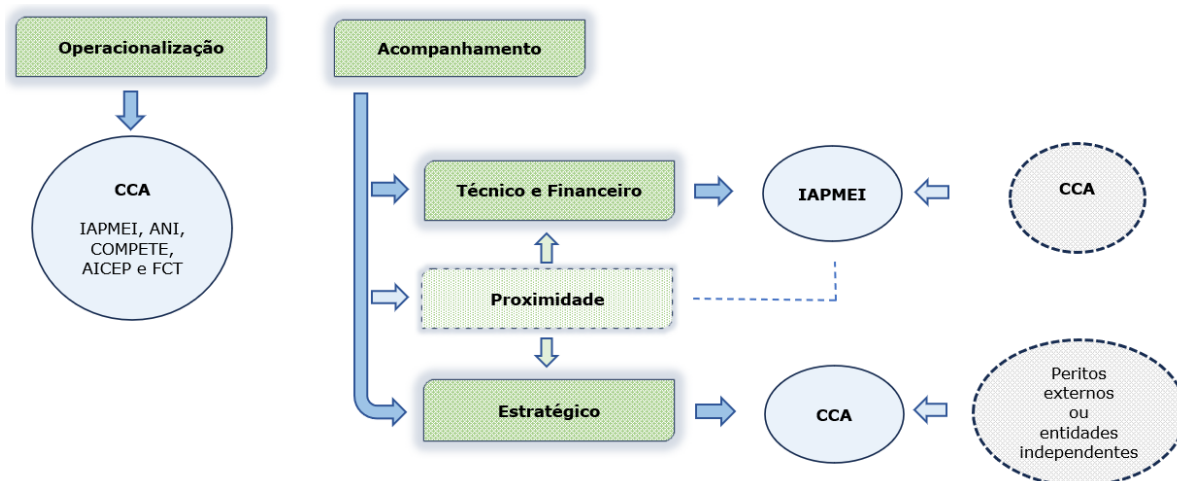
Figura 7 – Membros da Comissão de Coordenação das Agendas Mobilizadoras



Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

O modelo de operacionalização e acompanhamento das Agendas assenta no trabalho de articulação desenvolvido pela CCA e pelo IAPMEI, prevendo a atuação de peritos no suporte à apreciação técnica e desenvolvimento estratégico das Agendas (Figura 8).

Figura 8 – Modelo de operacionalização, gestão e acompanhamento das Agendas



Fonte: Síntese pelas autoras com base na legislação

A CCA reúne um vasto conjunto de competências, abarcando desde a fase de operacionalização das Agendas ao acompanhamento estratégico (Figura 9).

No decurso dos trabalhos de acompanhamento estratégico, compete à CCA constituir grupos de acompanhamento (GA), para fazerem o seguimento dos projetos de cada conjunto de Agendas. A apreciação da CCA pode ser suportada pelo apoio de peritos externos independentes ou de entidades relevantes em determinadas áreas estratégicas.

Figura 9 – Competências da CCA

Operacionalização

- * Preparação dos convites à manifestação de interesse (Fase 1) e dos convites à apresentação das propostas finais (Fase 2);
- * Assegurar a organização dos processos de candidatura;
- * Analisar, avaliar e selecionar as propostas em função dos critérios definidos nos convites;
- * Promover a articulação e compatibilização entre propostas concorrentes e /ou complementares, assegurando o dever de imparcialidades;
- * Solicitar os pareceres técnicos especializados e personalidades independentes, nacionais/internacionais, para apreciação das propostas finais (Elegível vs Não Elegível);
- * Negociar a concessão dos apoios;
- * Apoiar o IAPMEI no conjunto de competência que lhe estão atribuídas ao nível do acompanhamento técnico e financeiro.

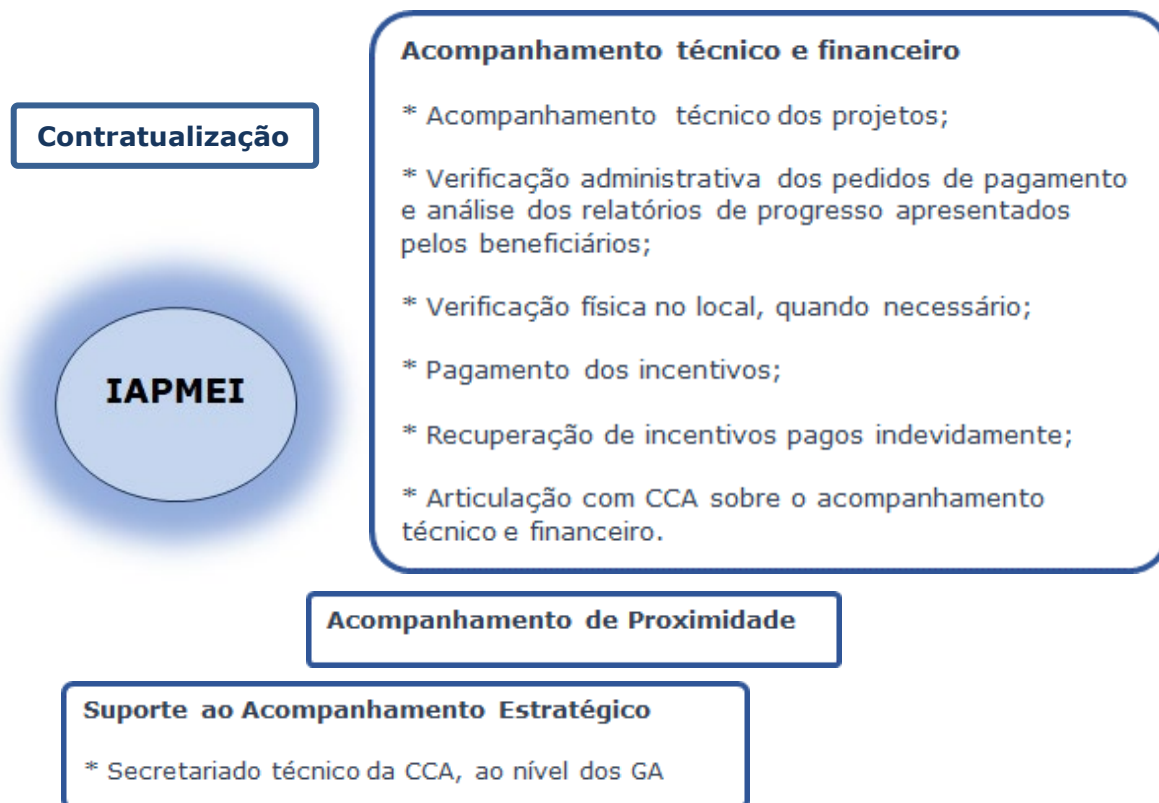
Acompanhamento Estratégico – Grupos de Acompanhamento (GA)

- * Constituição de GA para seguimento de cada conjunto de Agendas, constituídos por um elemento de cada membro que a constitui (IAPMEI, ANI, COMPETE, AICEP e FCT);
- * Solicitar o apoio de peritos externos e independentes para suportar a apreciação técnica referente ao acompanhamento das Agendas;
- * Análise intermédia da execução financeira e física das Agendas;
- * Avaliação semestral de cada Agenda, documentada pelos relatórios de progresso, por reuniões/visitas feitas pelos GA e pelo acompanhamento técnico e financeiro efetuado pelo IAPMEI;
- * Emissão de relatórios semestrais sobre as Agendas que podem incluir recomendações dirigidas às Agendas;
- * Promover Encontros Anuais de partilha de resultados com todas as Agendas.

Fonte: Síntese pelas autoras com base no Modelo de Acompanhamento das Agendas de Inovação do PRR

O IAPMEI é o organismo com competências de acompanhamento técnico e financeiro e que também pode prestar um acompanhamento auxiliar de proximidade, utilizando os seus serviços e localização regional em vários pontos do país como ponto de articulação e facilitador na agilização e resolução de questões processuais das partes envolvidas nos consórcios (Figura 10). No âmbito deste acompanhamento, o IAPMEI pode recorrer ao auxílio da CCA, sempre que necessário.

Figura 10 – Competências do IAPMEI



Fonte: Síntese pelas autoras com base no Modelo de Acompanhamento das Agendas de Inovação do PRR

2.10 Operacionalização das Agendas

A operacionalização das Agendas foi feita através de um processo único atendendo a que, com exceção do domínio de intervenção, as Agendas Mobilizadoras e as Agendas Verdes partilham todos os aspetos regulamentares. Divide-se em duas fases:

- **Convite à manifestação de interesse** para o desenvolvimento de projetos no âmbito das Agendas (Fase 1);
- **Convite à apresentação de propostas finais** (Fase 2).

Para a **Fase 1**, o aviso de abertura de concurso para a apresentação de ideias à constituição de Agendas foi publicado a 1 de julho de 2021 e encerrou a 30 de setembro de 2021. Este concurso traduziu-se numa fase de auscultação e de apresentação de ideias de consórcios que se propunham a determinados objetivos e desenvolvimento de produtos,

processos e serviços (PPS), devidamente fundamentados em **planos estratégicos**, os quais deveriam obedecer à seguinte estrutura, divulgada no próprio aviso:

- Identificação do consórcio e membros;
- Identificação do plano de atividades;
- Metas e propostas que contribuam para prossecução das metas definidas até 2030 ao nível das exportações de bens e serviços, investimento em I&D e redução de emissões de CO₂;
- Condições específicas e sistema de monitorização (cronograma, orçamento indicativo, recursos humanos a envolver por nível de especialização);
- Avaliação económico-financeira dos projetos e das entidades envolvidas nos consórcios.

As propostas apresentadas foram selecionadas pela CCA e os **critérios de seleção**¹⁵ são os seguintes:

- Grau de inovação ou diferenciação;
- Impacto do projeto para a competitividade empresarial e alteração do perfil de especialização do país;
- Impacto potencial na região de desenvolvimento do projeto;
- Capacidade de alavancagem do investimento;
- Potencial de valorização económica da inovação e escalabilidade (no caso das Agendas Verdes);
- Contribuição para a neutralidade carbónica e resiliência energética;
- Qualidade do consórcio (competências dos promotores face aos objetivos do projeto e modelo de governação do consórcio);
- Viabilidade económico-financeira dos projetos (considerando os apoios a receber) e dos proponentes (avaliada em fase precedente ao projeto).

De salientar que, para efeitos de classificação como **Agenda Verde**, o critério - **contribuição para a neutralidade carbónica e resiliência energética** - tem de ser classificado com **Muito Bom**, podendo todos os restantes critérios ter classificação Razoável. Esta exigência prende-se com o facto de as Agendas Verdes deverem fomentar a economia circular e alavancar o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços inovadores (PPS) com elevado valor acrescentado e incorporação de conhecimento e tecnologia, permitindo responder ao desafio da transição verde com o objetivo da sustentabilidade ambiental e neutralidade carbónica.

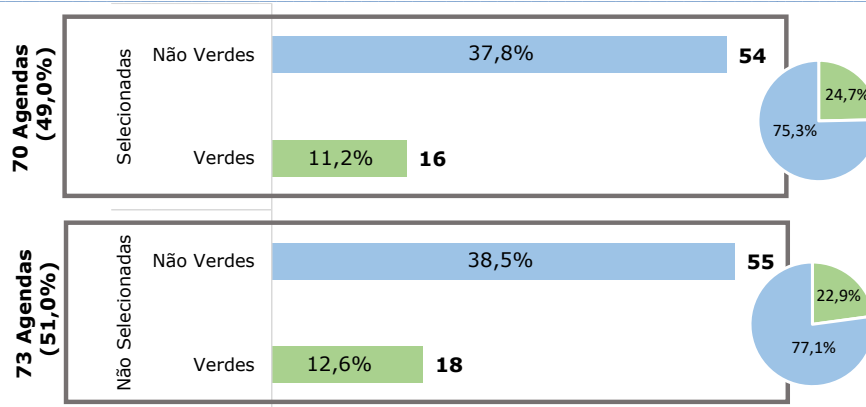
As ideias selecionadas na Fase 1 foram convidadas a passar à **Fase 2**, ou seja, a apresentar as propostas finais. O concurso para a Fase 2 abriu em 31 de janeiro de 2022 e a data-limite para apresentar as propostas foi 31 de março de 2022. Os referenciais para a elaboração do contrato de consórcio, memória descritiva do projeto e de avaliação dos critérios foram objeto de divulgação no próprio aviso.

¹⁵ Conforme o artigo 15.º da Portaria n.º 43-A/2022, de 19 de janeiro e o aviso de abertura de concurso de ideias, publicado em 01-07-2021.

3 Candidaturas ao Concurso de Ideias - Fase 1

Como resposta ao concurso de apresentação de ideias para a constituição de consórcios (Fase 1), foram recebidas **143¹⁶ candidaturas**, das quais 34 foram classificadas como Agendas Verdes (23,8%). Dessas 143 candidaturas foram selecionadas **70 agendas para a Fase 2** (49,0%), sendo 16 Agendas Verdes (24,7%) e 54 Agendas “Não Verdes” (75,3%) – Gráf. 1.

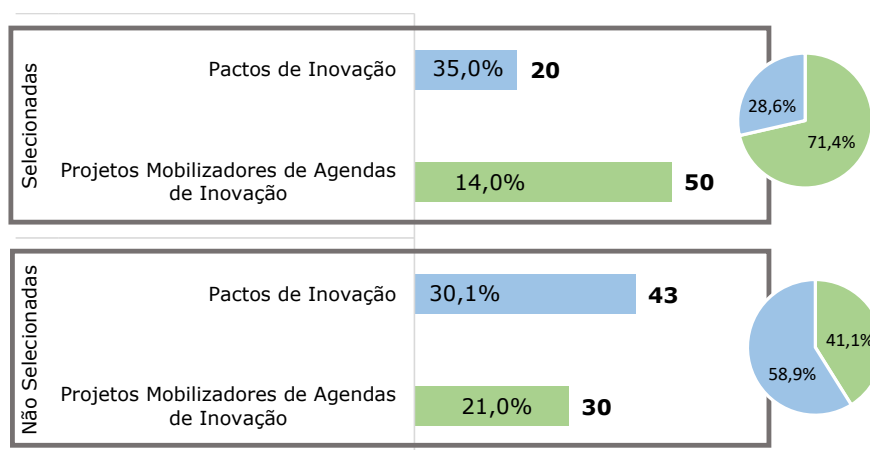
Gráfico 1 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por tipologia de agendas (N.º; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Quanto à tipologia do investimento (Gráf 2), verifica-se que 58,9% das Agendas não selecionadas enquadravam-se como projetos de Pactos de Inovação, face a 28,6% das Agendas selecionadas. Observa-se, assim, que a maior parte dos projetos selecionados na Fase 1 estavam no âmbito dos Projetos Mobilizadores de Agendas de Inovação (50 agendas, 71,4% das Agendas selecionadas).

Gráfico 2 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por tipologia de projetos (N.º; %)

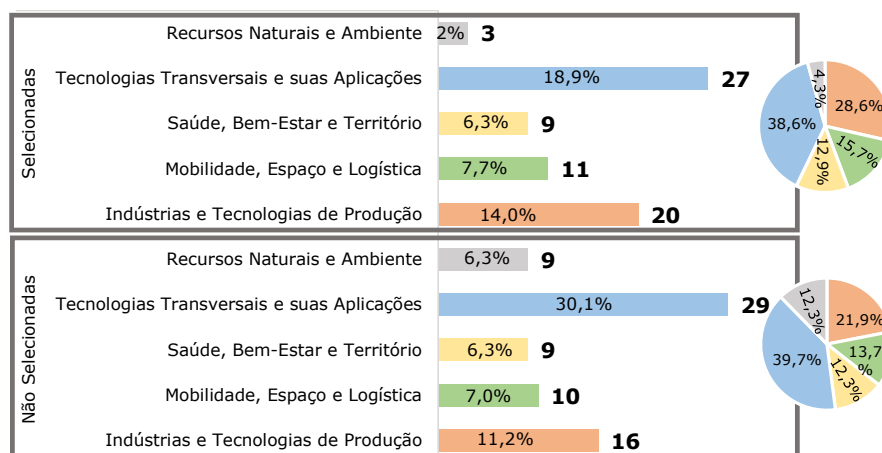


Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

¹⁶ O número inicialmente divulgado foi de 144 propostas, contudo foi apresentada uma desistência antes da fase de análise. Essa desistência não integra a listagem final de 143 propostas.

Relativamente às Áreas Temáticas de investimento (Gráf. 3), **38,6% dos projetos** selecionados enquadravam-se na área das **Tecnologias Transversais e suas Aplicações**, sendo que o menor número de agendas selecionadas se encontrava na área dos Recursos Naturais e Ambiente (4,3%).

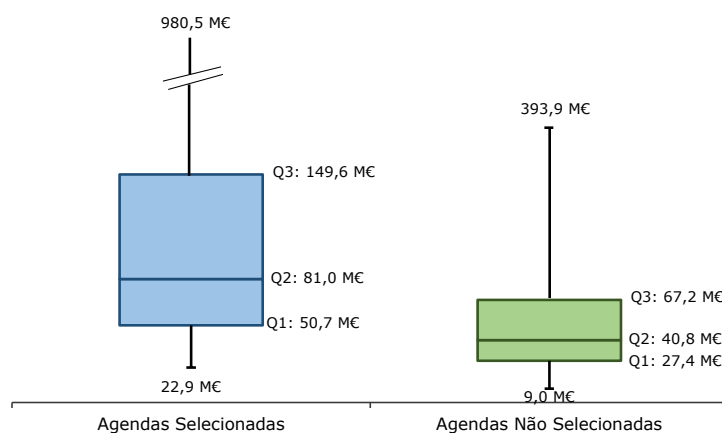
Gráfico 3 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por áreas temáticas de investimento (N.º; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

A maior diferença entre os dois grupos – Selecionadas e Não Selecionadas – observa-se no investimento previsto (Gráf. 4). O montante máximo do investimento selecionado para a Fase 2 foi 980,5 milhões de euros (M€) face a 393,9 M€ de investimento de agendas não selecionadas. Também o quartil 1, mediana e quartil 3 do investimento das agendas selecionadas foram superiores aos das agendas não selecionadas. O investimento selecionado mais baixo perfazia um total de 22,9 M€.

Gráfico 4 – Fase 1 – Seleção de candidaturas e distribuição do investimento (M€)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Os gráficos 5 e 6 corroboram esta análise. Enquanto no grupo das Agendas selecionadas apenas 24 agendas (34,3%) previam um investimento entre 9 M€ e 60 M€, 53 das agendas não selecionadas previam um investimento nesse intervalo, o que corresponde a 72,6% das agendas não selecionadas. Acima de 162 M€ observam-se 15 Agendas selecionadas face a 6 não selecionadas (21,4% face a 8,2%, respetivamente) sendo que 9 das Agendas selecionadas apresentam um total de investimento previsto superior a 244 M€.

Gráfico 5 – Fase 1 - Agendas Selecionadas por escalão de investimento (N.º)

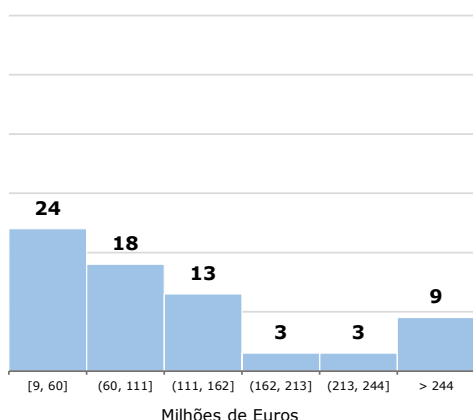
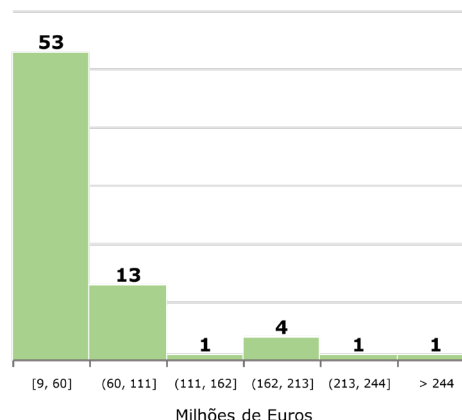


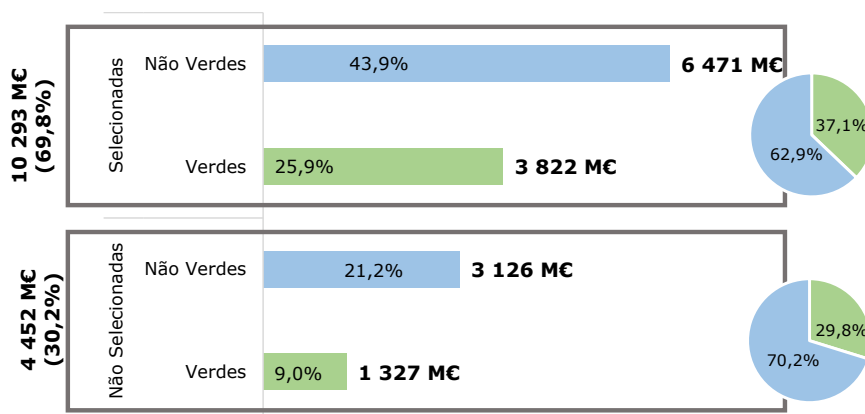
Gráfico 6 – Fase 1 - Agendas Não Selecionadas por escalão de investimento (N.º)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

As 70 agendas selecionadas para a Fase 2 (49,0% do número total de agendas) reuniam 10,3 mil M€ de investimento (69,8% do investimento total previsto nas 143 candidaturas recebidas). As agendas "Não Verdes" concentram o maior volume de investimento (62,9%) – Gráf. 7.

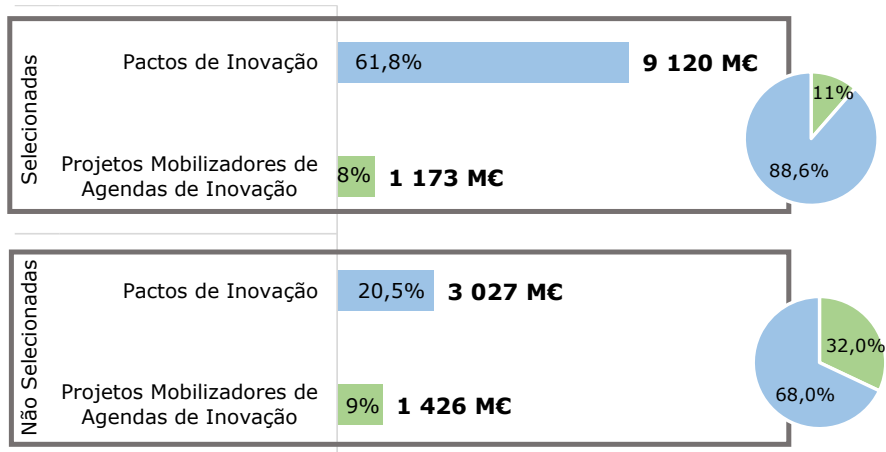
Gráfico 7 – Fase 1 – Seleção de candidaturas por tipo de agenda e investimento (M€; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Os Pactos de Inovação foram a tipologia de projeto com maior concentração de investimento, num total de 9.120 M€ (88,6% do investimento selecionado para a Fase 2) - Gráf. 8.

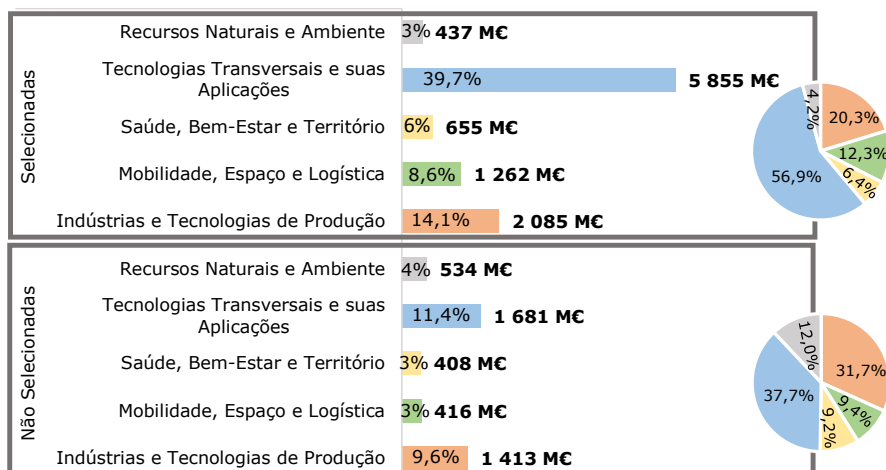
Gráfico 8 – Fase 1: Investimento por resultado de seleção e tipologia de projeto (M€; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

A área temática com maior representatividade ao nível do investimento selecionado foi a de Tecnologias Transversais e suas Aplicações (56,9%), seguindo-se a área das Indústrias e Tecnologias de Produção (20,3%).

Gráfico 9 – Fase 1 – Investimento por resultado de seleção e áreas temáticas (M€; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

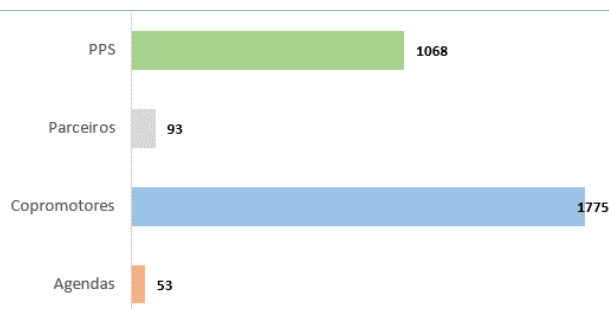
4 Consórcios elegíveis e contratados – resultado Fase 2

4.1 Caracterização dos consórcios, tipologia de agenda e projeto

Do concurso da **Fase 1**, foram selecionadas **70 agendas** para apresentação de propostas finais de consórcios (Fase 2). Do concurso da **Fase 2**, que decorreu entre 31 de janeiro e 31 de março de 2022, resultaram inicialmente 51 agendas elegíveis passando, após análise das alegações, a **53 projetos de consórcio elegíveis**. No Anexo I podem ser consultadas as agendas agregadas por eixo temático de investimento, os respetivos líderes e uma síntese do propósito de cada agenda.

Desde a decisão de elegibilidade das Agendas até fevereiro de 2024, **têm-se verificado alterações ao nível dos consórcios, quer por via de alteração dos líderes, quer por via da saída e substituição de copromotores**. Desta forma, inicialmente as Agendas contavam com 1.857 copromotores¹⁷ e 89 parceiros, encontrando-se em fevereiro de 2024 com 1.775 copromotores e 93 parceiros. Estes 53 consórcios têm o compromisso de criação de 1.068 novos produtos, processos ou serviços inovadores (PPS) – Gráf. 10.

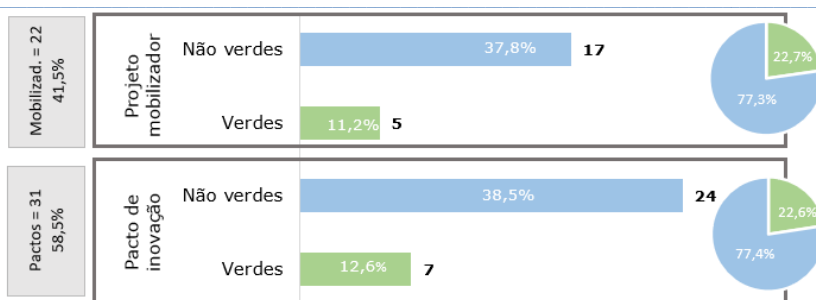
Gráfico 10 – Consórcios, copromotores, parceiros e produtos e serviços gerados (N.º)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Foram classificados como Agenda Verde 12 consórcios, representando 22,6% do total de agendas elegíveis. Das 12 Agendas Verdes, 7 são pactos de inovação e 5 são projetos mobilizadores. As Agendas “Não Verdes” são em maior número, num total de 41 consórcios que se constituíram através de 24 pactos de inovação e 17 projetos mobilizadores. Os pactos de inovação são a tipologia de projeto predominante (58,5%) – Gráf. 11.

Gráfico 11 – Tipologia de projetos e de agenda (N.º; %)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

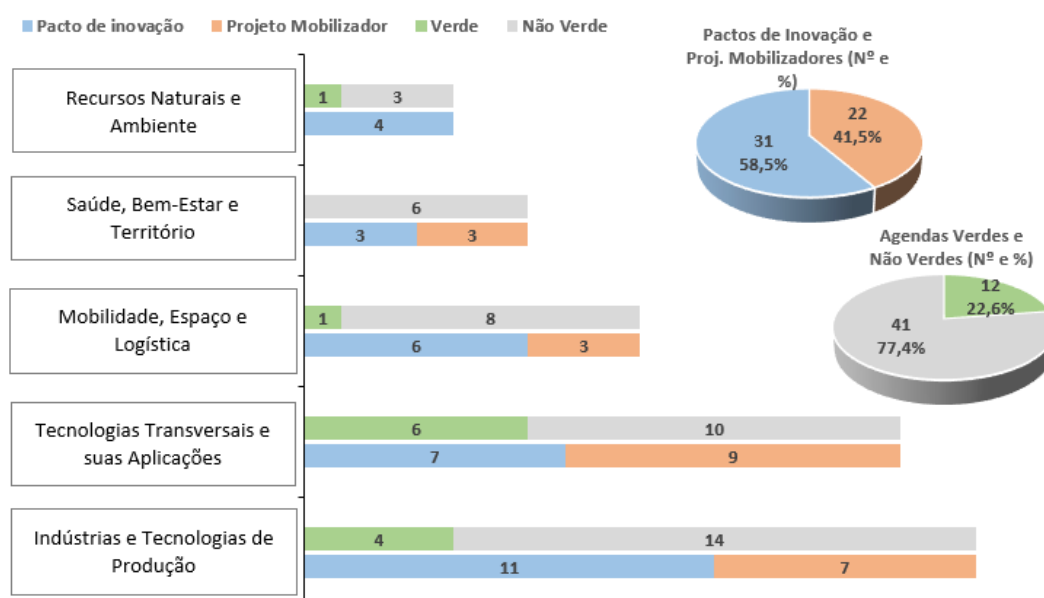
¹⁷ O n.º de copromotores inclui empresas/entidades duplicadas por alguns serem comuns entre agendas.

As áreas temáticas de investimento com maior número de agendas são (Gráf. 12):

- **Indústrias e Tecnologias de Produção** – com 18 consórcios, envolvendo o maior número de pactos de inovação (11) e também a maior concentração de agendas “Não Verdes” (14);
- **Tecnologias Transversais e suas Aplicações** – com 16 consórcios, sendo a área temática com maior número de Agendas Verdes (6) e a que tem maior número de projetos mobilizadores (9);

A área de Recursos Naturais e Ambiente é a que apresenta menor número de agendas (4), uma das quais é Verde.

Gráfico 12 – Tipologia de projetos e de agenda por área temática de investimento (N.º; %)

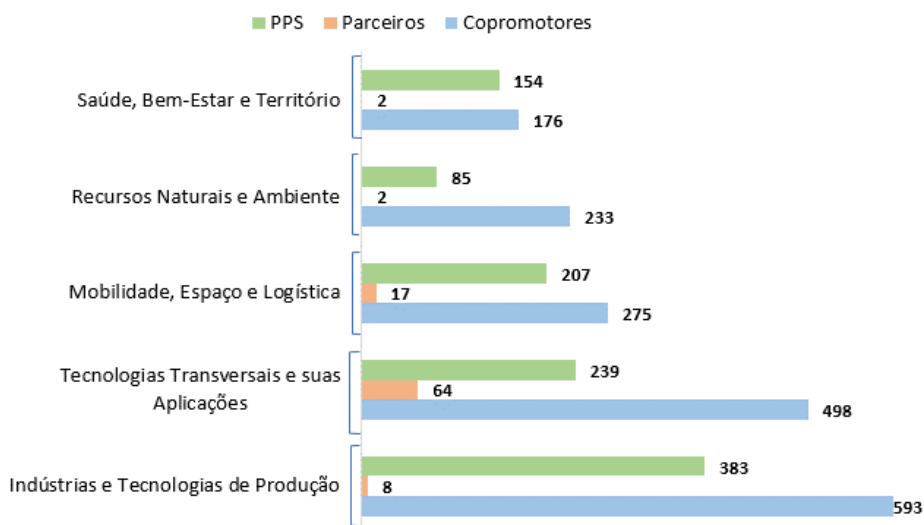


Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

As áreas temáticas com mais agendas são também as que envolvem maior número de copromotores, parceiros e PPS a criar (Gráf. 13).

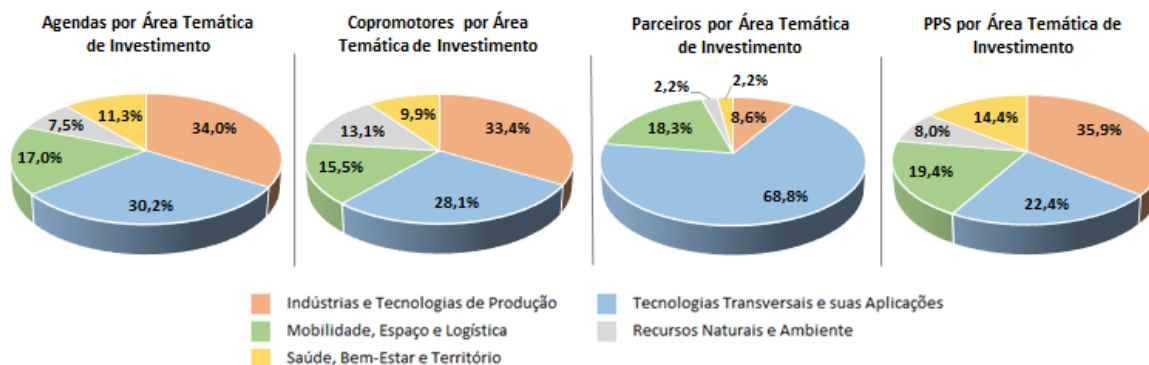
A área das Indústrias e Tecnologias de Produção, com 18 agendas (34,0%), é a que apresenta maior número de copromotores (593; 33,4%) e PPS (383;35,9%). A área de Tecnologias Transversais e suas Aplicações tem a segunda maior expressão em termos de copromotores e PPS e é a que conta com maior recurso a parceiros (64; 68,8%) – Gráf. 13 e 14.

Gráfico 13 – Copromotores, parceiros e PPS por área temática de investimento (N.º)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Gráfico 14 – Agendas, Copromotores, parceiros e PPS por área temática (%)



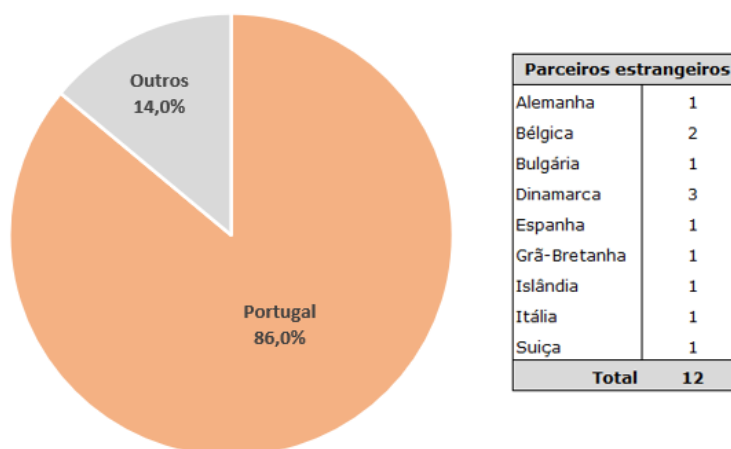
Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

4.2 Caracterização dos copromotores e parceiros

Tal como referido no ponto anterior, as Agendas têm apresentado alguma dinâmica quanto ao número de parceiros e copromotores.

À data da decisão de elegibilidade das 53 agendas, o número de **parceiros** envolvidos era 89, sendo que três desses parceiros apoiavam duas agendas diferentes. O gráfico 15 representa as entidades parceiras, sendo que 86,0% das quais são nacionais e 14% estrangeiras. Reportando à informação disponibilizada pelo IAPMEI, em fevereiro de 2024, o número de parceiros envolvidos nas 53 agendas é de 93, sem informação adicional quanto ao país de origem.

Gráfico 15 – Parceiros por nacionalidade (N.º; %)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Relativamente aos **copromotores**, tal como já referido no ponto anterior, passaram de 1.857 (incluindo membros comuns a várias agendas) aquando da decisão de elegibilidade para 1.775 em fevereiro de 2024.

O maior consórcio, em termos de copromotores, é liderado pela Colep Packaging Portugal, S.A. (agenda n.º 67), na área das Indústrias e Tecnologias de Produção, tendo passado de **112 copromotores para 108**. Em contraste, o consórcio de menor dimensão é liderado pela LXBIO – Pharmaceuticals, S.A., na área da Saúde, Bem-Estar e Território, e **é constituído por quatro copromotores**, mantendo o número de membros de origem (Gráfico 16).

Das 53 agendas elegíveis para contratação, 26 têm entre 4 e 28 copromotores o que representa 49,1% dos consórcios elegíveis. Com um número de copromotores entre 28 e 52, há 20 agendas (37,7%) e só uma agenda tem mais de 100 copromotores (Gráfico 17).

Gráfico 16 – Copromotores por quartis (N.º)

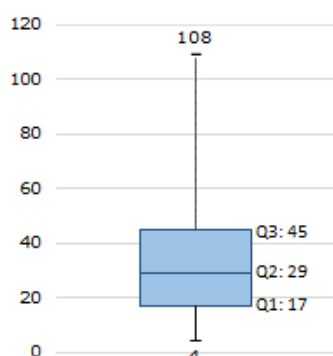
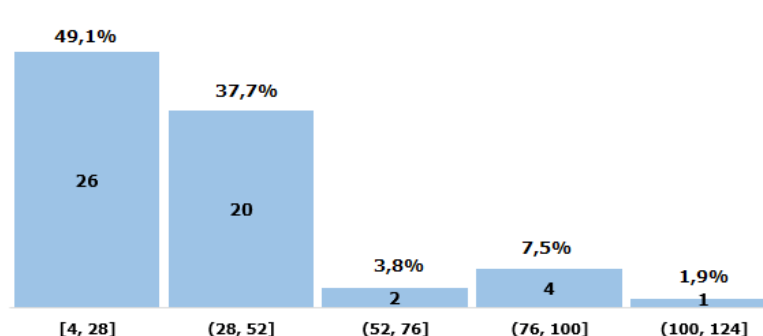


Gráfico 17 – Distribuição de agendas por intervalos de copromotores (N.º)

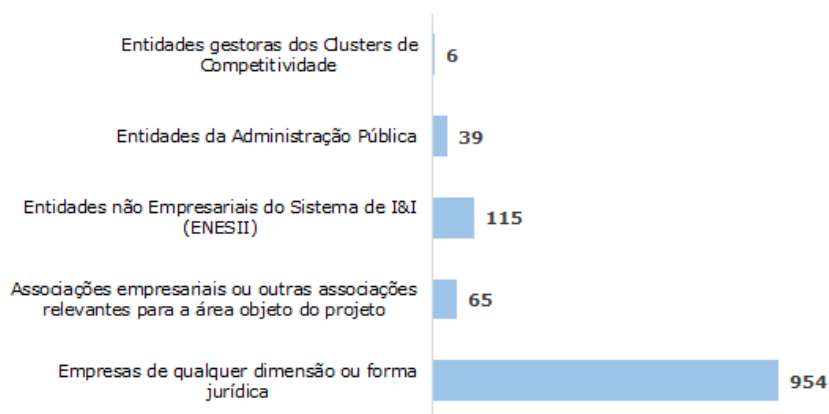


Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Não estando ainda disponível o detalhe mais recente dos copromotores, os gráficos 18 a 22 apresentam uma caracterização baseada nas listagens do IAPMEI da Fase 2, de março de 2022.

A parte mais significativa dos 1.179 copromotores das Agendas selecionadas são Empresas (80,9% do total de copromotores¹⁸), seguidas das ENESII (9,8%) e das Associações (5,5%) – Gráf. 18 – o que revela a dinâmica empresarial destes consórcios.

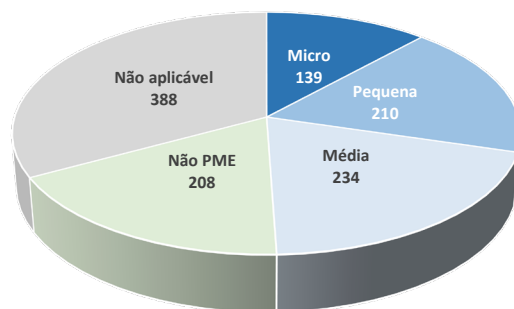
Gráfico 18 – Copromotores por tipo de entidade



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Numa análise por dimensão de empresa, de salientar a sua distribuição equilibrada por categorias, sendo 234 Médias empresas, 210 Pequenas, 208 não PME e 139 Micro (19,8%, 17,8%, 17,6% e 11,8%, respetivamente) – Gráf. 19.

Gráfico 19 – Copromotores por dimensão de empresa (N.º)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

Quanto à localização geográfica das entidades que compõem os consórcios, o maior número encontra-se no Norte (441), o que representa 37,4% do total de entidades envolvidas nas Agendas. No Centro estão localizadas 33,1% das entidades e na Área Metropolitana de Lisboa 19,3%.

¹⁸ Sem duplicados.

Por distrito, o Porto aparece em primeiro lugar com 231 entidades, Lisboa em segundo com 226 entidades e Aveiro em terceiro com 163 entidades sediadas no distrito.

Gráfico 20 – Copromotores por NUTS II (N.º)

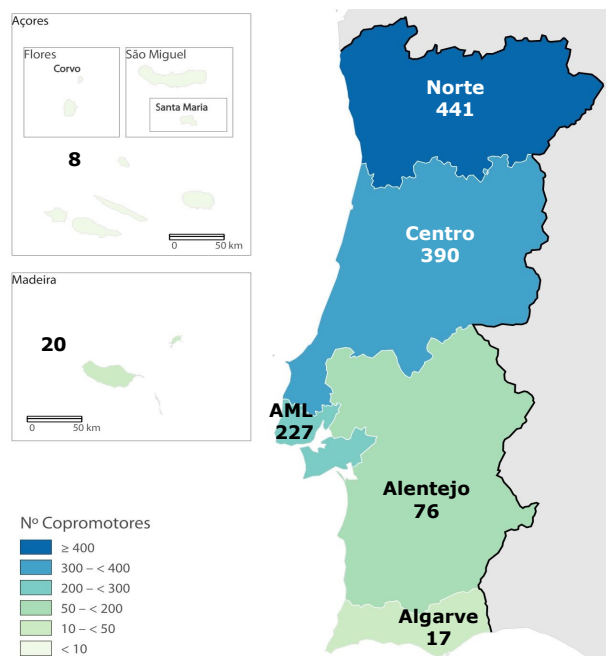
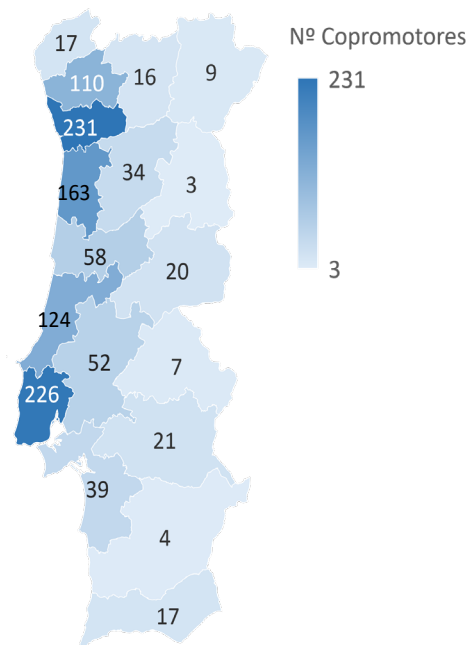


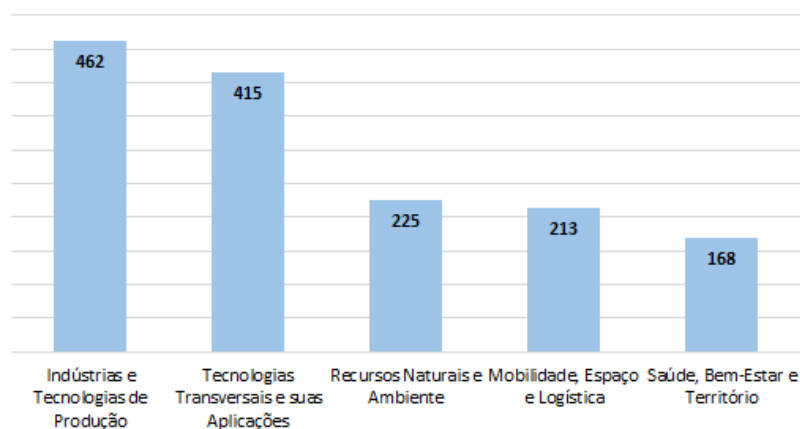
Gráfico 21 – Copromotores por Distrito (N.º)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

A área temática com mais intervenientes é a das **Indústrias e Tecnologias de Produção**, seguida das **Tecnologias Transversais e suas Aplicações**.

Gráfico 22 – Copromotores por área temática de investimento (N.º)

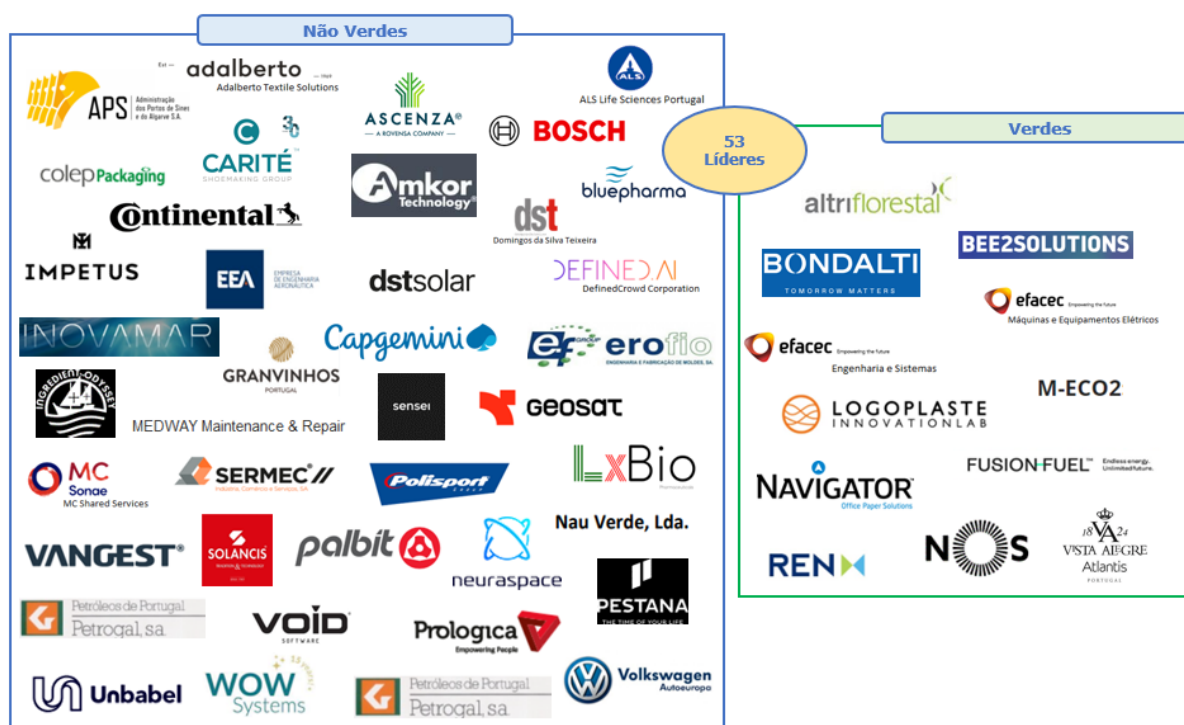


Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024; sem duplicados por área temática

4.3 Caracterização dos líderes dos consórcios

Ao nível dos líderes dos consórcios, que se relembra terem de ser empresas, também têm ocorrido alterações. A Fig. 11 ilustra os líderes, divididos por Agendas Verdes e Agendas Mobilizadoras ou “Não Verdes”, com base em dados do IAPMEI no final de fevereiro de 2024. De acordo com informação recente¹⁹, os consórcios CVB e Drivolution, liderados pela Petrogal e Volkswagen Autoeuropa, respetivamente, irão passar por reestruturação de liderança a curto prazo.

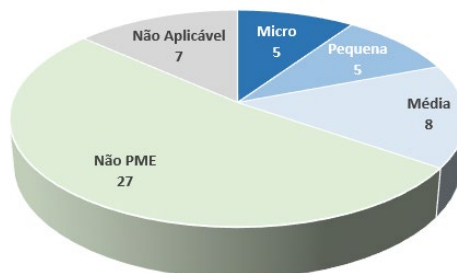
Figura 11 – Líderes dos consórcios por tipo de agenda



Fonte: Com base em dados do IAPMEI; à data de 23-02-2024

Numa caracterização por dimensão de empresa, a maior parte dos líderes são Não PME (27) – Gráf. 23 – o que salienta a maior dimensão das empresas com este estatuto de coordenação dos consórcios.

Gráfico 23 – Líderes dos consórcios por dimensão de empresa (N.º)



Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

¹⁹ Notícia ECO publicada em 30 de abril de 2024 ([link](#)).

Quanto à localização geográfica dos líderes dos consórcios, o maior número encontra-se no Norte (18). Na Área Metropolitana de Lisboa estão sediados 15, a par da zona Centro (Gráf. 24).

Por distrito, Lisboa aparece em primeiro lugar com 12 líderes sediados, seguido do Porto com 11 (Gráf. 25).

Gráfico 24 – Líderes por NUTS II (N.º)

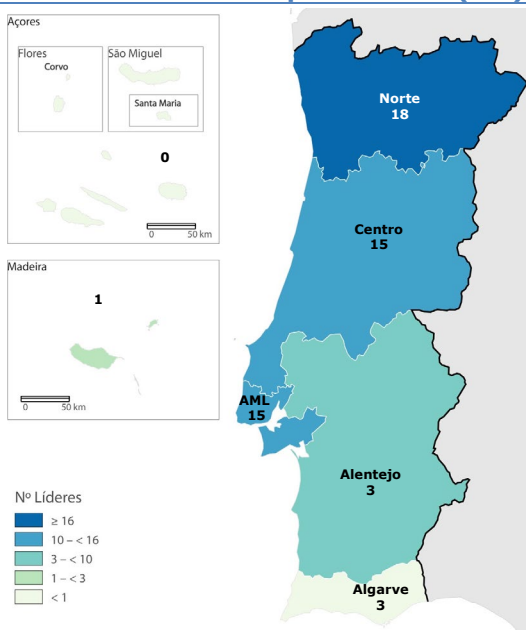
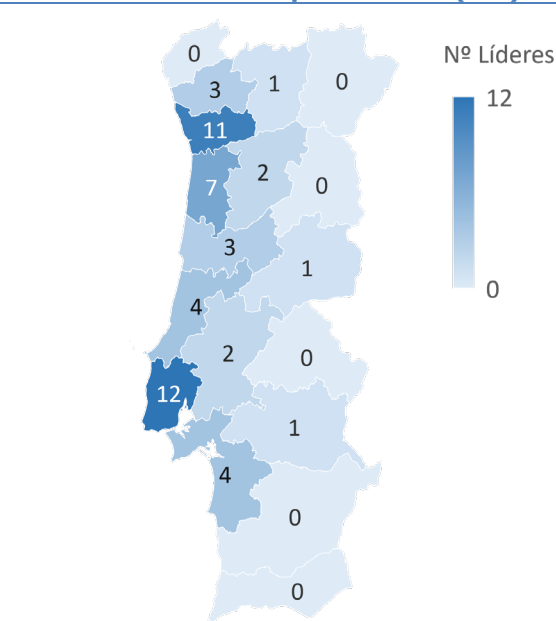


Gráfico 25 – Líderes por Distrito (N.º)

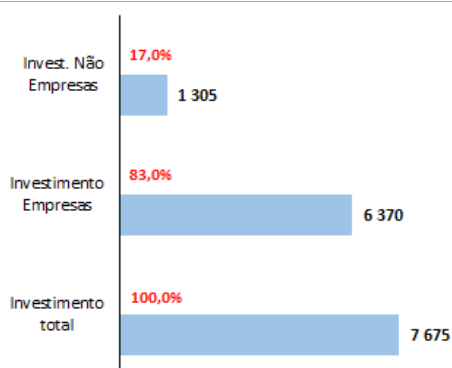


Fonte: Com base nas listagens divulgadas no site do IAPMEI e acedidas em 30-04-2024

4.4 Caracterização do investimento

O investimento total previsto dos 53 consórcios elegíveis na Fase 2 é 7.675 M€, do qual 83% será feito por empresas (6.370 M€) e 17% por outras entidades (1.305 M€).

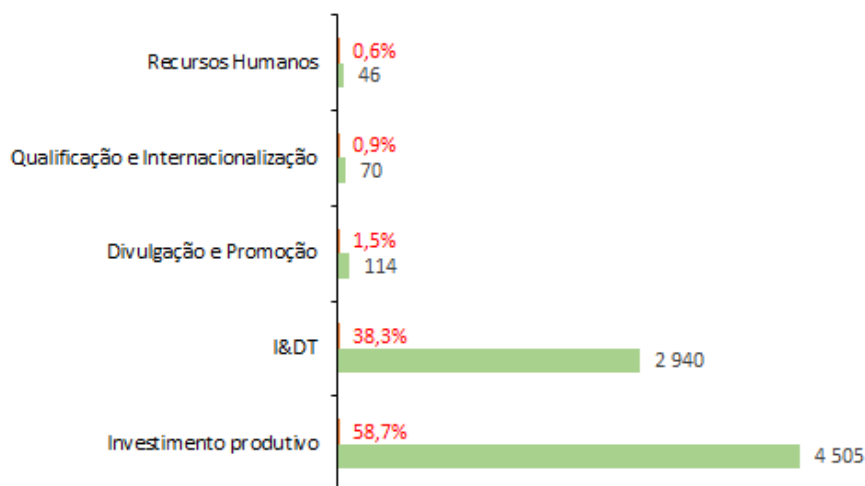
Gráfico 26 – Investimento total por tipo de entidade (M€; %) - 53 Agendas elegíveis



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Caracterizando o investimento quanto à sua tipologia, verifica-se que o investimento produtivo e o investimento em I&DT atingem em conjunto 7.445 M€, ou seja 97,0% do total que as agendas se comprometem investir (Gráf. 27).

Gráfico 27 – Tipologia de investimento (M€; %) – 53 Agendas elegíveis



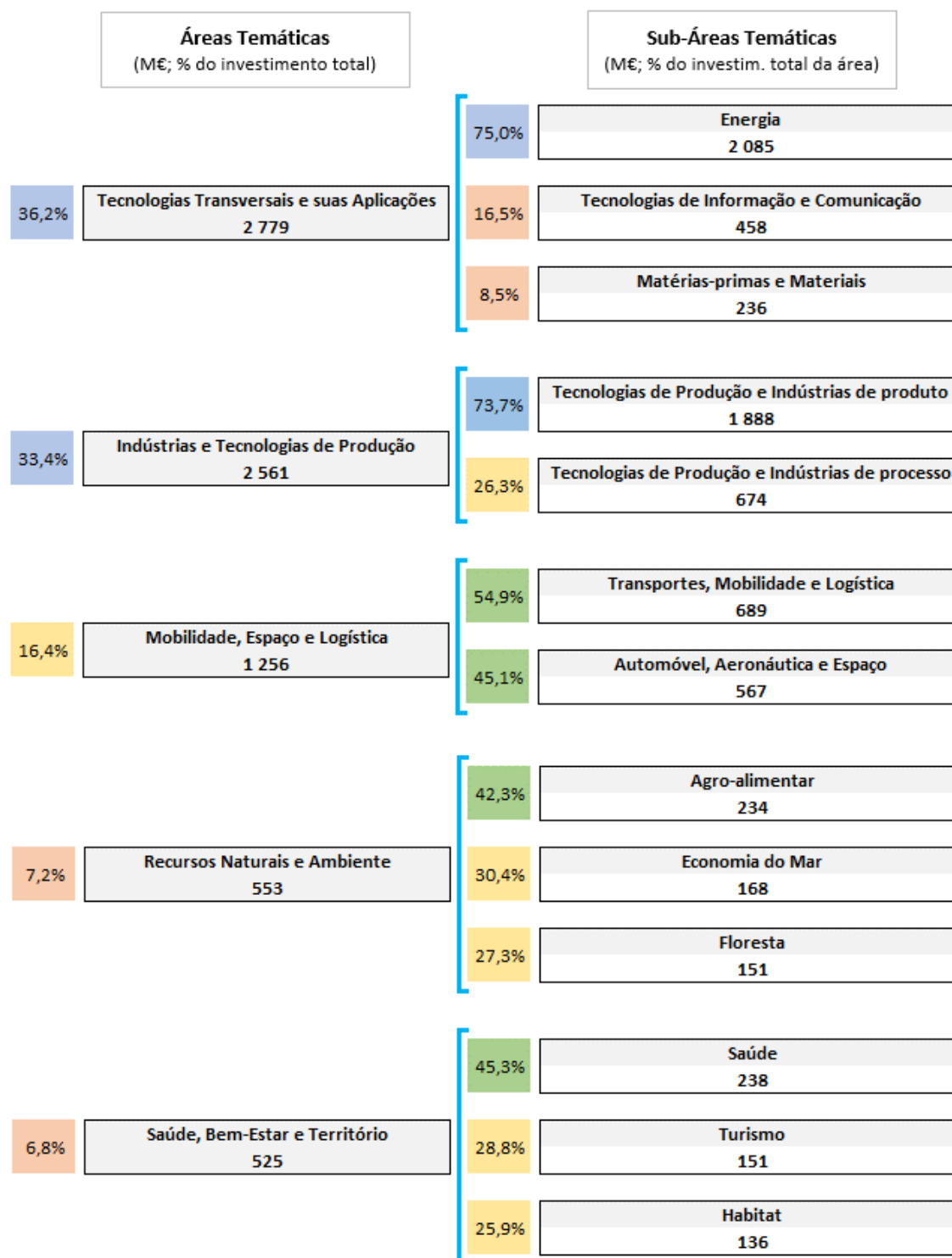
Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Em termos de áreas e subáreas temáticas, as que apresentam maior investimento são (Tabela 1):

- **Tecnologias Transversais e suas Aplicações** – com 2.779 M€ (36,2% do investimento total previsto); dentro desta, a subárea temática da **Energia** destaca-se com 2.085 M€, representando 75,0% do investimento global da área e 27,2% do investimento total;
- **Indústrias e Tecnologias de Produção** – com 2.561 M€ (33,4%); a subárea **Tecnologias de Produção e Indústrias de Produto** apresentam um investimento de 1.888 M€ (73,7% da área temática), sendo a segunda maior no conjunto das subáreas temáticas com 24,6% do investimento total.

A área de **Saúde, Bem-Estar e Território** é a que apresenta menor investimento no conjunto das 53 agendas (525 M€; 6,8% do investimento total), sendo a subárea **Habitat** a que conta com menor volume de investimento (136 M€; 25,9% face ao total da área e 1,8% do investimento total).

Tabela 1 – Investimento total por áreas e subáreas temáticas de investimento

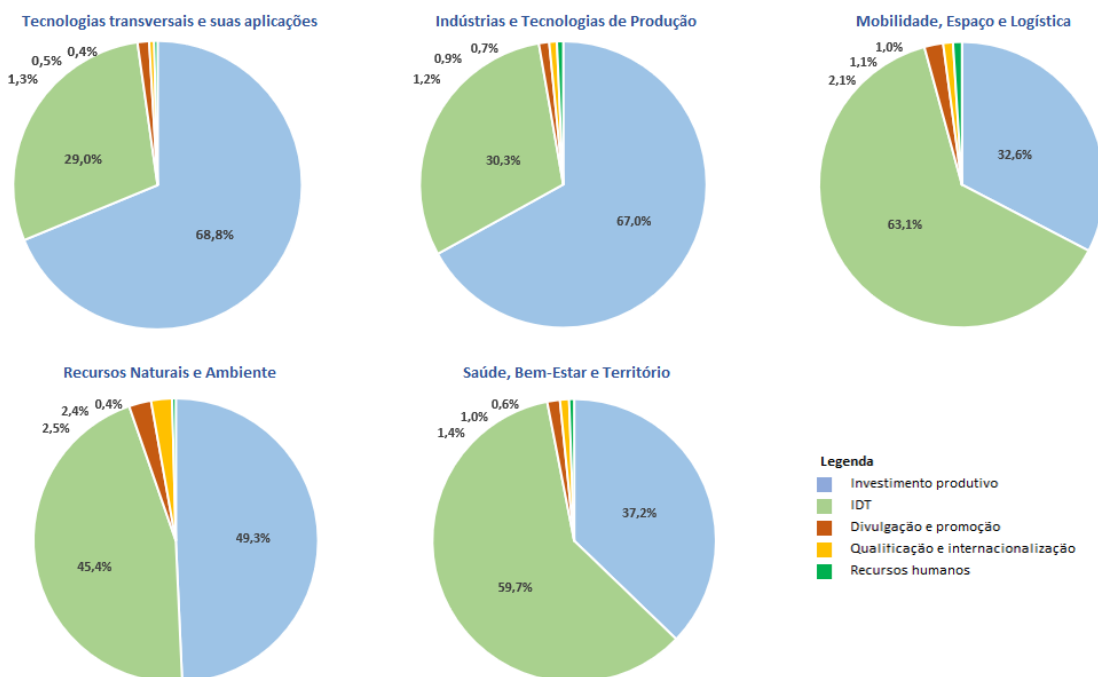


Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

As áreas temáticas onde o **investimento produtivo** tem predominância são as de **Tecnologias Transversais**, com 68,8% e as **Indústrias e Tecnologias de Produção**, com 67,0% - Gráf. 28.

O investimento em Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (**I&DT**) tem predominância nas áreas temáticas de **Mobilidade, Espaço e Logística**, com 63,1%, e na de **Saúde, Bem-Estar e Território**, com 59,7%.

Gráfico 28 – Tipologia de investimento por área temática (%)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

4.5 Execução

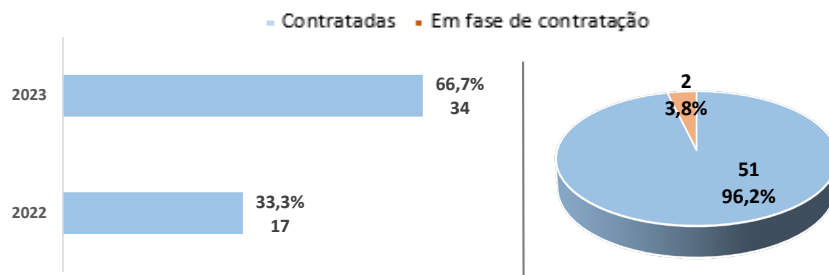
Das 53 agendas elegíveis, e conforme dados de 23 de fevereiro do IAPMEI, duas agendas ainda não estavam contratadas, situação que se mantém à data de publicação do presente trabalho. A agenda CVB - Cadeia de Valor das Baterias em Portugal, encontra-se em fase de reestruturação, pela alteração da entidade líder e da sua saída enquanto copromotora de entidade responsável por um dos projetos – refinação - e eventual reformulação do projeto em avaliação pela CCA. A agenda Drivolution, de criação de um modelo de Fábrica do Futuro, está também em processo de alteração de líder do consórcio.²⁰

Desta forma, relativamente às 51 agendas contratadas, 17 assinaram o termo de aceitação em 2022 e 34 em 2023²¹. O grau de contratação, à data de referência, corresponde a 96,2% (Gráf. 29).

²⁰ Conforme dados do IAPMEI de 23 de fevereiro e notícia ECO de 30 de abril ([link](#)).

²¹ Contrato de concessão de incentivos celebrado entre membros do consórcio e IAPMEI.

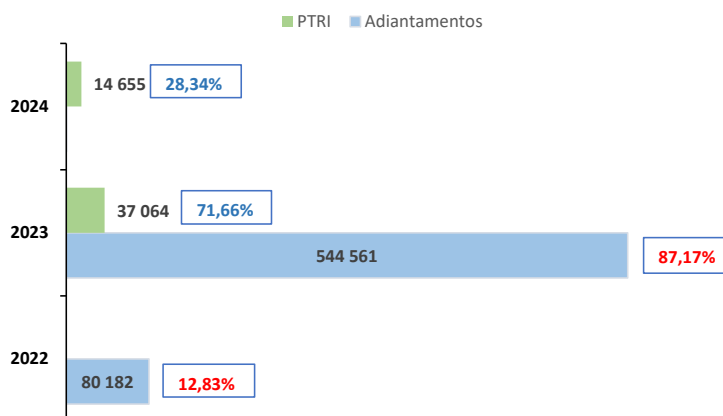
Gráfico 29 – Agendas elegíveis contratadas e em fase de contratação - ano (N.º; %)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024

Os adiantamentos começaram a ser pagos aos consórcios em 2022 mas foi em 2023 que foi efetuada a transferência da maior parcela, correspondente a 544,6 M€, ou seja, 87,17% do valor total dos adiantamentos. Em 2023 tiveram início os pagamentos a título de reembolso intercalar estando pagos 51,7 M€ aos consórcios, até à data de referência (Gráf. 30).

Gráfico 30 – Adiantamentos e pagamentos intercalares, por ano (mil €; %)



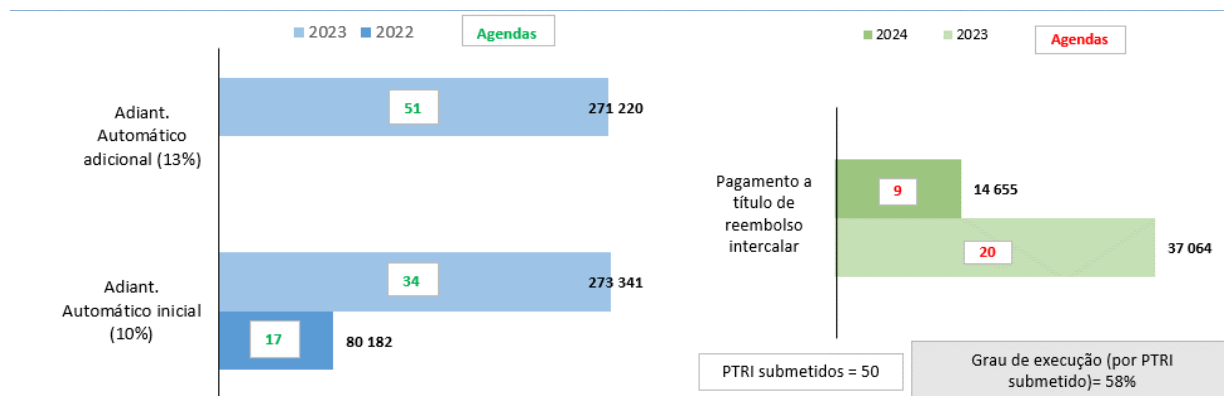
Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

Tal como referido no capítulo anterior, os adiantamentos dividem-se em automáticos iniciais (no valor de 10%) e em automáticos adicionais (no valor de 13%).

Em 2022, foram pagos 80,2 M€ a 17 agendas, a título de adiantamentos automáticos iniciais e, em 2023, os adiantamentos desta tipologia pagos a 34 agendas totalizaram 273,3 M€. Em 2023, as 51 agendas contratadas receberam o adiantamento adicional, totalizando 271,2 M€ (Gráf. 31).

Relativamente aos pagamentos a título de reembolso intercalar, até à data de referência, 50 agendas já terão submetido o pedido, estando pagos 51,7 M€ a 29 consórcios, o que corresponde a um grau de execução por PTRI submetido de 58%.²²

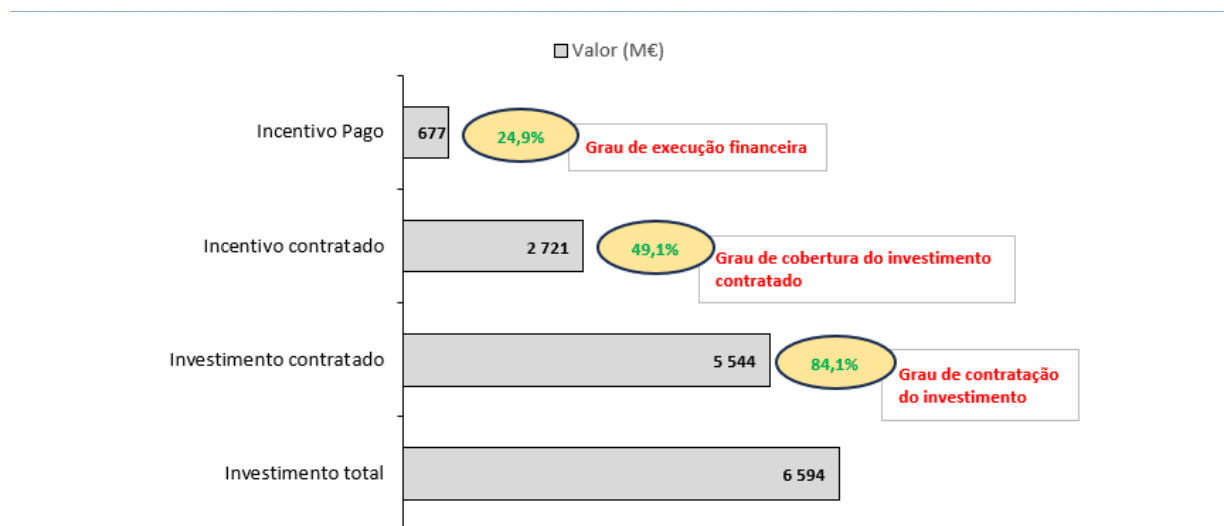
Gráfico 31 – Adiantamentos e pagamentos intercalares, por ano (N.º agendas; mil €)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

O investimento global previsto realizar pelas 51 agendas que foram contratadas até à data de referência (23 de fevereiro de 2024), é de 6.594 M€ e o investimento contratado 5.544 M€, ou seja, 84,1%. O incentivo contratado ao abrigo do SI "Agendas para a Inovação Empresarial" permitirá uma cobertura de 49,1% do investimento contratado. **Até fevereiro de 2024 foram pagos 677 M€ aos consórcios, o que representa um grau de execução financeira de 24,9%** (Gráf. 32).

Gráfico 32 – Investimento global e contratado, incentivo contratado e pago (M€; %)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

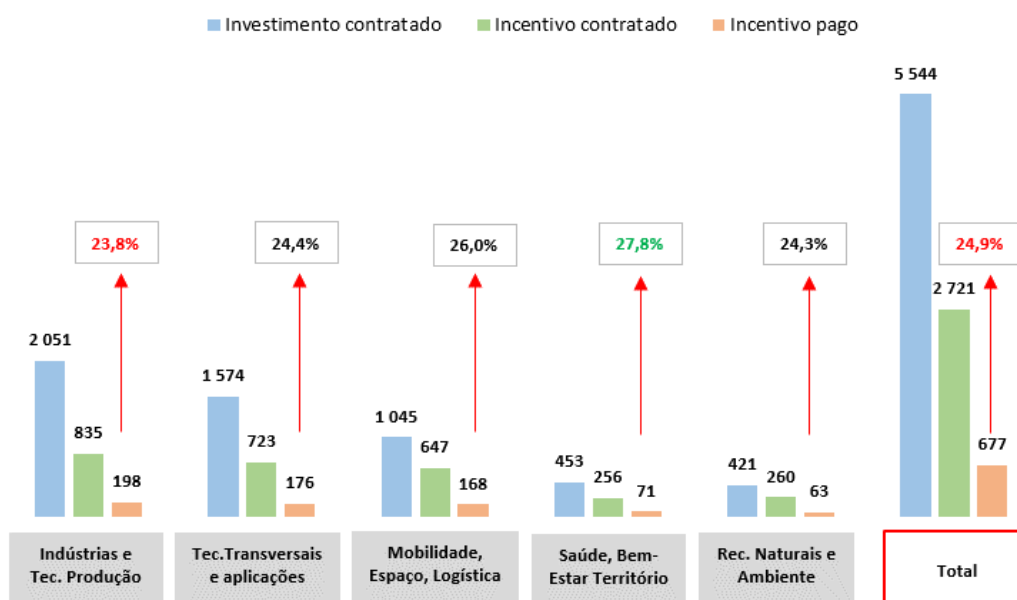
²² PTRI pagos / PTRI submetidos

Do valor total pago aos consórcios até à data de referência, os eixos temáticos de investimento que mais incentivo receberam foram (Gráf. 33):

- **Indústrias e Tecnologias de Produção** – com 198 M€, que correspondem a 23,8% do incentivo total contratado desse eixo temático; e
- **Tecnologias Transversais e suas Aplicações** – com 176 M€, que corresponde a 24,4% do incentivo total contratado do eixo.

De referir que os pagamentos intercalares que são feitos aos consórcios requerem a apresentação de despesa certificada, pelo que o incentivo só será pago em função do grau de execução do investimento.

Gráfico 33 – Investimento e incentivo contratado, incentivo pago por eixos temáticos (M€; % de incentivo pago face ao contratado)



Fonte: Com base em dados do IAPMEI, à data de 23-02-2024, que antecedem a Portaria n.º 111/2024/1, de 20 de março

5 Conclusão

No âmbito do SI “Agendas para a Inovação Empresarial”, são de realçar as seguintes ideias principais relativamente aos **53 consórcios constituídos**:

- Propõem-se criar **1.068 produtos, processos ou serviços (PPS)**, envolvem **1.775 copromotores** e **93 parceiros**;
- O **investimento** total previsto é 7.675 M€, do qual **83%** será feito **por empresas** (6.370 M€) e 17% por outras entidades (1.305 M€);
- O **investimento produtivo e em I&DT**, são as tipologias que se destacam, totalizando 7.445 M€, ou seja, 97,0% do total que as agendas se comprometem investir, com predominância do investimento produtivo que atinge 58,7%;
- Os eixos temáticos **Tecnologias Transversais e suas Aplicações** e **Indústrias e Tecnologias de Produção** agregam 69,6% do volume total de investimento, com 2.779 M€ e 2.561 M€, respetivamente;
- A área de **Saúde, Bem-Estar e Território** é a que apresenta menor investimento (525 M€; 6,8% do investimento total);
- O investimento produtivo tem predominância nas áreas de Tecnologias Transversais (com 68,8%) e Indústrias e Tecnologias de Produção (67,0%);
- As áreas onde o investimento em I&DT tem predominância são as de Mobilidade, Espaço e Logística (63,1%), e de Saúde, Bem-Estar e Território (59,7%);

Até final de fevereiro, **foram contratados 51 consórcios** ao abrigo deste SI:

- Em 2022, foram assinados 17 **termos de aceitação** e 34 em 2023, correspondendo a 96,2% dos consórcios elegíveis para contratação;
- O **investimento global** previsto realizar pelos 51 consórcios contratados é de 6.594 M€, com um **investimento contratado** de 5.544 M€ (84,1%);
- O incentivo contratado permitirá uma cobertura de 49,1% do investimento contratado;
- Até à data de referência foram **pagos 677 M€ aos consórcios**, o que representa um **grau de execução financeira de 24,9%**;
- A título de **adiantamentos** foram pagos 625 M€ aos 51 consórcios;
- **50 consórcios submeteram o pedido de pagamento** a título de reembolso intercalar, sendo que 29 receberam incentivo desta tipologia (58%), estando pagos 51,7 M€.

As Agendas para a inovação empresarial apresentam um potencial transformador da economia portuguesa ímpar, com um volume de investimento e de incentivos sem precedentes, fomentando a utilização de conhecimento e de tecnologia na economia, bem como a ligação dos vários setores da economia portuguesa. Estes fatores não esgotam as razões que suportam o racional de um acompanhamento rigoroso, transparente e atempado destes projetos.

Este Tema Económico caracterizou este instrumento, detalhando o processo de adesão, do investimento e incentivo envolvidos, bem como uma análise ao nível dos consórcios elegíveis, composição do investimento e respetiva distribuição por eixo temático, com evidência do grau de execução financeira alcançado tendo por base os consórcios



contratados, de acordo com os dados disponíveis mais recentes. Em complemento à monitorização da execução dos projetos das Agendas importa referir que se encontra em curso a avaliação das Agendas pelo ISCTE que apresentou uma proposta de avaliação deste instrumento, com questões de avaliação e respetivas motivações, bem como proposta de metodologias específicas para endereçar as questões delineadas. O GEE continuará a acompanhar as Agendas para a Inovação Empresarial, quer através de análises de monitorização quer por uma revisão de literatura antecipando uma Teoria da Mudança.

Anexo I – Agendas, líderes dos consórcios e síntese do propósito de cada agenda

Indústrias e Tecnologias de Produção		
Investimento total: 2.561 M€ Incentivo contratado: 835 M€		
Agenda	Nome Líder	Propósito
GIATEX - Gestão Inteligente da Água na ITV	ADALBERTO TEXTILE SOLUTIONS, S.A.	Ferramentas para redução do consumo de água no setor têxtil
TEC4GREEN	ASCENZA AGRO, S.A.	Circularidade da cadeia de valor agroindustrial para desenvolvimento de produtos inovadores e recursos de digital farming
Agenda Microeletrónica	ATEP - AMKOR TECHNOLOGY PORTUGAL, S.A.	Reforço da capacidade produtiva de semicondutores
H2Enable - The Hydrogen Way for Our Chemical Future	BONDALTI H2, S.A.	Produção em grande escala de hidrogénio verde
FAIST - Fábrica Ágil Inteligente Sustentável e Tecnológica	CARITE - CALÇADOS, LDA	Novos processos e materiais sustentáveis para o calçado Linhas de produção automática na área do calçado
PRODUTECH R3 - Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	COLEP PACKAGING PORTUGAL, S.A.	Produtos e serviços inovadores para a fileira das tecnologias de produção
R2UTechnologies - modular systems	DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA S.A.	Desenvolvimento e industrialização de um novo conceito de construção modular
NGS - New Generation Storage	DST SOLAR, S.A.	Uma cadeia de valor de produção de componentes, packs e reciclagem de baterias
INOV.AM – Inovação em Fabricação Aditiva	EROFIO - ENGENHARIA E FABRICAÇÃO DE MOLDES S.A.	Inovação em fabricação aditiva e novos produtos de IA, criados de forma ética
Sines Green Hydrogen Valley (SinesH2GValley)	FUSION FUEL PORTUGAL, S.A.	Criação de uma cadeia de valor completa para o H2 verde
InsectERA	INGREDIENT ODYSSEY, S.A.	Produtos derivados de insetos aplicáveis à área alimentar, cosmética, bioplásticos e à biorremediação Novos biofertilizantes e bioquímicos
Projeto Lusitano - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial da Indústria Têxtil e do Vestuário de Portugal	NAU VERDE, LDA	Produção de fios de fibras recicladas e naturais dando origem a produtos têxteis e de vestuário inovadores
From Fossil to Forest	NAVIGATOR PAPER SETÚBAL, S.A.	Desenvolvimento de embalagens e produtos à base de celulose para a substituição de plásticos fósseis
Hi-rEV – Recuperação do Setor de Componentes Automóveis	PALBIT, S.A.	Ferramentas produtivas para as empresas do setor automóvel Conjuntos em polímeros a integrar em todos os sistemas de alta tecnologia Sistemas de condução autónoma, iluminação e outros auxiliares à condução
Moving2Neutrality	PETROGAL, S.A.	Produção à escala industrial de H2 verde Produção e distribuição de combustíveis verdes para os transportes
PRODUZIR MATERIAL CIRCULANTE FERROVIÁRIO EM PORTUGAL	SERMEC II - INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, S.A.	Construção de carruagens para produção de um comboio português
Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal	VISTA ALEGRE ATLANTIS, S.A.	Conversão de fornos e recuperação de calor
Transição para a fábrica do futuro ²³	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Nova gama de veículos híbridos menos poluentes Componentes plásticos automóveis com características diferenciadoras

²³ Agenda não contratada à data de 23-02-2024. O incentivo contratado total do eixo temático não reflete o incentivo desta agenda.

Tecnologias Transversais e suas Aplicações		
Investimento total: 2.779 M€ Incentivo contratado: 723 M€		
Agenda	Nome Líder	Propósito
CircularTech	BEE2SOLUTIONS, LDA	Novos produtos e serviços na gestão de resíduos, criando aplicações produtivas
Accelerat.AI	DEFINEDCROWD CORPORATION UNIPessoal LDA	Tecnologias que otimizam o atendimento ao cliente nos setores público e privado
Aliança para a Transição Energética	EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS S.A.	Criação de infraestruturas para redução de emissões no setor energético
H2DRIVEN Green Agenda	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A.	Criação de uma nova cadeia de valor na área dos electro combustíveis verdes
TEXP@CT – Pacto de Inovação para a Digitalização do Têxtil e Vestuário	IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS S.A.	Soluções de robótica nas atividades de confeção
SUSTAINABLE PLASTICS - Agenda Mobilizadora para os Plásticos Sustentáveis	LOGOPLASTE INNOVATION LAB, LDA	Aumento da circularidade do plástico pelo design de material e de produto, pela reciclagem e pela incorporação de matérias-primas alternativas na produção de plásticos
M-ECO2: Industrial cluster for advanced biofuel production	M-ECO2, S.A.	Produção de biocombustíveis sustentáveis à base de H2 verde e matérias-primas residuais
SMART WAGONS - DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE PRODUTIVA EM PORTUGAL DE VAGÕES INTELIGENTES PARA MERCADORIAS	MEDWAY - MAINTENANCE & REPAIR, S.A.	Vagões inteligentes para transporte de mercadorias por ferrovia e aumento da capacidade produtiva em Portugal para o seu fabrico
CVB - Cadeia de Valor das Baterias em Portugal ²⁴	PETROGAL, S.A.	Criação de uma cadeia de valor integrada de baterias de lítio Integração de atividades de mineração, refinação, montagem de baterias e circularidade de materiais, subprodutos e resíduos
H2 Green Valley - Agenda Verde para o desenvolvimento de região 100% hidrogénio verde	REN, GÁS, S.A.	Infraestrutura de transmissão de H2 verde com injeção e distribuição na rede de gás
PT Smart Retail: Portugal como referência para a nova geração de retalho autónomo e inteligente	SENSEIDATA, S.A.	Lojas autónomas/híbridas, pods, zero waste cabinets, tecnologias periféricas para melhorar a experiência dos consumidores utilizadores
Sustainable Stone by Portugal - Valorização da Pedra Natural para um futuro digital, sustentável e qualificado	SOLANCIS - SOCIEDADE EXPLORADORA DE PEDREIRAS S.A.	Novas tecnologias e processos sustentáveis no setor da pedra natural Solução robótica para extração e transformação de pedra Sistema de valorização de excedentes e subprodutos
Center for Responsible AI	UNBABEL UNIPessoal, LDA	Primeiro centro de inteligência artificial responsável
Embalagem do Futuro + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA	VANGEST - ENGENHARIA FINANCEIRA E GESTÃO S.A.	Fabrico e comercialização de embalagens mais ecológicas, mais digitais e mais inclusivas
BLOCKCHAIN.PT - Agenda "Descentralizar Portugal com Blockchain"	VOID SOFTWARE, S.A.	Incorporação da tecnologia blockchain em setores estratégicos da economia
eGames Lab	WOWSYSTEMS - INFORMÁTICA LDA	Desenvolvimento de videojogos com integração de novas tecnologias

²⁴ Agenda não contratada à data de 23-02-2024. O incentivo contratado total do eixo temático não reflete o incentivo desta agenda.

Mobilidade, Espaço e Logística		
Investimento total: 1.256 M€ Incentivo contratado: 647 M€		
Agenda	Nome Líder	Propósito
NEXUS: Pacto de Inovação – Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade	APS - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SINES E DO ALGARVE, S.A.	Produtos e serviços inovadores nos setores dos transportes e multimodal Plataforma de dados abertos para o setor
Route 25: Agenda for Autonomous, Intelligent, Interoperable and Inclusive Mobility	CAPGEMINI PORTUGAL, S.A.	Novas soluções tecnológicas para a mobilidade autónoma
A-MoVeR – Agenda Mobilizadora para o Desenvolvimento de Produtos e Sistemas Inteligentes de Mobilidade Verde	CONTINENTAL ADVANCED ANTENNA, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	Antena inteligente vehicle-to-everything para comunicação entre veículos e os demais atores da mobilidade Primeiro veículo de 3 rodas português, com propulsão elétrica e performance técnica distintiva em termos de autonomia e aerodinâmica
Aero.Next Portugal	EEA - EMPRESA DE ENGENHARIA AERONÁUTICA E AUTOMÓVEL, S.A.	Aeronaves e serviços de mobilidade aérea avançada Sistema inteligente de inspeção de aeronaves Capacitação da indústria de produção aeronáutica na área de fabricação ativa
New Space Portugal	GEO SAT, LDA	Produção, integração e lançamento de satélites
NEURASPACE - AI Fights Space Debris	NEURASPACE, S.A.	Ferramentas para operações espaciais focadas na prevenção de colisões Gestão de tráfego no espaço e controlo de detritos espaciais através de inteligência artificial
BE.Neutral – Agenda de Mobilidade para a neutralidade carbónica nas cidades	NOS COMUNICAÇÕES, S.A.	Produtos de mobilidade conectados a uma nova geração de dispositivos
GreenAuto: Green innovation for the Automotive Industry	PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.	Produção de veículos de baixas emissões e de uma nova gama de híbridos menos poluentes
AM2R - Agenda Mobilizadora para a inovação empresarial do setor das Duas Rodas	POLISPORT PLASTICOS S.A.	Novas soluções de bicicletas, motorizadas, scooters elétricas e acessórios

Recursos Naturais e Ambiente		
Investimento total: 553 M€ Incentivo contratado: 256 M€		
Agenda	Nome Líder	Propósito
Transform - Transformação digital do setor florestal para uma economia resiliente e hipocarbónica	ALTRI FLORESTAL, S.A.	Novos painéis de partículas e materiais de madeira para construção sustentável Eco design de móveis Processos de gestão sustentável das florestas e resiliência às alterações climáticas Materiais reciclados e ecológicos à base de madeira Equipamentos com reduzida emissão de carbono
Vine and Wine Portugal - Driving Sustainable Growth Through Smart Innovation	GRANVINHOS, LDA	Crescimento sustentável do setor vitivinícola com inovação tecnológica e uma visão integradora
Pacto da Bioeconomia Azul	INOVAMAR, LDA	Aplicação de bio recursos marinhos em múltiplas indústrias Novos produtos e serviços no domínio das algas, biomateriais, bivalves, têxteis, alimentação e rações
VIIAFOOD - Plataforma de Valorização, Industrialização e Inovação comercial para o AgroAlimentar	MC SHARED SERVICES, S.A.	Novos produtos alimentares com maior qualidade e segurança Novas tecnologias de processos eco sustentáveis Soluções inovadoras de embalagens alimentares, obtidas a partir de materiais recicláveis

Saúde, Bem-Estar e Território		
Investimento total: 525 M€ Incentivo contratado: 260 M€		
Agenda	Nome Líder	Propósito
SMARTgNOSTICS- Global Testing & Diagnostics Solutions for antimicrobial resistances	ALS LIFE SCIENCES PORTUGAL, S.A.	Dispositivos inovadores para monitorização de agentes patogénicos resistentes a antibióticos e resíduos de antibióticos
CiNTech: Polo Tecnológico de Inovação, Translação e Industrialização de Medicamentos Injetáveis Complexos	BLUEPHARMA - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	Novos injetáveis complexos
ILLIANCE	BOSCH TERMOTECNOLOGIA S.A.	Conceção e industrialização de novas tecnologias no domínio da eletrificação Exploração energia elétrica sustentável, H2 verde, novos modelos e plataformas tecnológicas inteligentes de gestão energética Soluções inteligentes de eficiência e performance de edifícios Novas matérias-primas para pasta cerâmica Produção e armazenamento digital de modelos e madres de produtos cerâmicos Novos fornos para cerâmica e cristalaria Monitorização parques industriais e logística centralizada de recolha e valorização de resíduos
Bio-Hub - Plataforma Nacional de I&D, Produção, Comercialização e Distribuição de Biofarmacêuticos Inovadores	LXBIO - PHARMACEUTICALS, S.A.	Biofármacos inovadores
Acelerar e Transformar o Turismo	PESTANA MANAGEMENT - SERVIÇOS DE GESTÃO S.A.	Customer journey com implementação de soluções disruptivas e inovadoras ao longo de toda a experiência do turista
HfPT - Health from Portugal	PROLÓGICA - SISTEMAS INFORMÁTICOS S.A.	Soluções avançadas dirigidas aos mercados da saúde Criação de um repositório nacional inteligente de dados de saúde

6 Referências bibliográficas

Aviso N.º 01/C05-i01/2021, de 1 de julho, Aviso de abertura – Concurso de Ideias

Aviso N.º 02/C05-i01/2022, de 31 de janeiro, Aviso convite – Concurso de propostas finais

Comunicação (CE) 2021/1054, de 18 de fevereiro, Jornal Oficial da União Europeia C58, Comissão Europeia

Despacho n.º 9350/2021, de 23 de setembro, Diário da República n.º186/2021, Série II, Parte C, Ministério da Economia e da Transição Digital

IAPMEI, FCT, ANI, COMPETE, (2014, novembro), Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI)

IAPMEI, FAQ - Perguntas Frequentes Versão 02, Aviso n.º 01/C05-i01/2021, Convite à manifestação de interesse

IAPMEI, FAQ | Perguntas Frequentes Versão 05 AVISO N.º 02/C05-i01/2022, Convite à apresentação de propostas finais

IAPMEI, (2023, março), Modelo de Acompanhamento das Agendas de Inovação do PRR

IAPMEI, (2023, julho), Orientação Técnica n.º 1/2023, Metodologia de pagamentos dos apoios do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) aos Beneficiários Finais

Mamede, R; Mendes, B; Pereira, H, 2024, "Final Evaluation plan - Component C05 — Agendas for Business Innovation aid schem", ISCTE

Portaria 43-A/2022, de 19 de janeiro, Diário da República n.º13/2022, 1º Suplemento, Série I. Ministério da Economia e Transição Digital

Regulamento (UE) 2020/852, de 18 de junho, Jornal Oficial da União Europeia L198, Parlamento Europeu e Conselho

Regulamento (UE) 2021/241, de 12 de fevereiro, Jornal Oficial da União Europeia L57, Parlamento Europeu e Conselho



Temas Económicos

- 1: Relacionamento económico com Angola
[Walter Anatole Marques](#)
- 2: Relacionamento económico com Moçambique
[Walter Anatole Marques](#)
- 3: Relacionamento económico com a Federação Russa
[Walter Anatole Marques](#)
- 4: Evolução da taxa de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas face à receptividade dos mercados - Janeiro a Setembro de 2007 e 2008
[Walter Anatole Marques](#)
- 5: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 6: Exportações portuguesas de veículos automóveis e suas partes e acessórios
[Walter Anatole Marques](#)
- 7: Trocas comerciais entre Portugal e a União Europeia na óptica de Portugal e na dos países comunitários 2005-2008 (mirror statistics)
[Walter Anatole Marques](#)
- 8: Expedições portuguesas de Têxteis e de Vestuário para a União Europeia
[Walter Anatole Marques](#)
- 9: Portugal no mundo do calçado
[Walter Anatole Marques](#)
- 10: Entrepreneurship performance indicators for active employer enterprises in Portugal
[Elsa de Moraes Sarmento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 11: Business creation in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal
[Elsa de Moraes Sarmento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 12: Criação de empresas em Portugal e Espanha: Análise comparativa com base nos dados do Banco Mundial
[Elsa de Moraes Sarmento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 13: Comércio Internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
[Walter Anatole Marques](#)
- 14: Evolução das exportações de mercadorias para Angola entre 2007 e 2009: Portugal face aos principais fornecedores
[Walter Anatole Marques](#)
- 15: Análise comparada dos procedimentos, custos e demora burocrática em Portugal, com base no "Doing Business 2011" do Banco Mundial
[Elsa de Moraes Sarmento](#) | [Joaquim Reis](#)
- 16: Exportações portuguesas para Angola face aos principais competidores
[Walter Anatole Marques](#)
- 17: Internacionalização no Sector da Construção
[Catarina Nunes](#) | [Eduardo Guimarães](#) | [Ana Martins](#)
- 18: Mercado de Trabalho em Portugal desde 2000
[Paulo Júlio](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#)
- 19: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP
[Walter Anatole Marques](#)
- 20: Exportações nacionais – principais mercados e produtos (1990-2011)
[Eduardo Guimarães](#)
- 21: Formação Contínua nas empresas em 2010 e 2011
[Anabela Antunes](#) | [Paulo Dias](#) | [Elisabete Nobre Pereira](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Cristina Saraiva](#)
- 22: Portugal: Uma síntese estatística regional até ao nível de município
[Elsa Oliveira](#)
- 23: Comércio internacional de mercadorias com Espanha em 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 24: Comércio Internacional de Mercadorias Séries Anuais 2008-2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 25: Comércio Internacional de Mercadorias - Importações da China - Janeiro-Dezembro de 2011 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 26: Evolução das quotas de mercado de Portugal nas importações de mercadorias na UE-27 - Janeiro-Dezembro de 2007 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 27: Comércio Internacional de Mercadorias da Guiné-Equatorial face ao mundo e no contexto da CPLP (2009 a 2013)
[Walter Anatole Marques](#)
- 28: Comércio Internacional de mercadorias da Índia face ao mundo e a Portugal
[Walter Anatole Marques](#)
- 29: Comércio Internacional de Mercadorias no contexto da União Europeia 2009 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 30: Comércio bilateral entre os membros do Fórum Macau de 2003 a 2013
[Ana Rita Fortunato](#)

- 31: Exportações portuguesas de produtos industriais transformados por nível de intensidade tecnológica - Mercados de destino (2009 a 2013 e Jan-Out 2014)
[Walter Anatole Marques](#)
- 32: Evolução do comércio internacional de mercadorias com Angola - 2010 a 2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 33: Exportações nacionais – principais mercados extracomunitários e produtos (1990-2013)
[Eduardo Guimarães](#)
- 34: Evolução do comércio internacional português da pesca - 2013 e 2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 35: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 36: Evolução do Comércio Internacional português da pesca e outros produtos do mar (1º Semestre de 2014 e 2015)
[Walter Anatole Marques](#)
- 37: Desafios e oportunidades para a Ilha Terceira. Estudo sobre o impacto da redução de efetivos na Base das Lajes
[GEE](#)
- 38: Análise Comparativa de Indicadores da Dinâmica Regional na Região do Algarve e Continente
[Ana Pego](#)
- 39: Comércio internacional de mercadorias - Taxas de variação anual homóloga em valor, volume e preço por grupos e subgrupos de produtos
[Walter Anatole Marques](#)
- 40: Análise Descritiva das Remunerações dos Trabalhadores por Conta de Outrem: 2010-2012
[Elsa Oliveira](#)
- 41: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008 a 2015)
[Walter Anatole Marques](#)
- 42: A indexação da idade normal de acesso à pensão de velhice à esperança média de vida: análise da medida à luz do modelo das etapas
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 43: Balança Comercial de Bens e Serviços - Componentes dos Serviços - 2012 a 2015 e Janeiro-Abril de 2014 a 2016
[Walter Anatole Marques](#)
- 44: Comércio internacional de mercadorias entre Portugal e o Reino Unido
[Walter Anatole Marques](#)
- 45: Comércio Internacional de mercadorias Contributos para o 'crescimento' das exportações por grupos de produtos e destinos (Janeiro a Agosto de 2016)
[Walter Anatole Marques](#)
- 46: A atividade de Shipping em Portugal
[Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Vanda Dores](#)
- 47: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP - 2008 a 2015
[Walter Anatole Marques](#)
- 48: Digitalização da Economia e da Sociedade Portuguesa - Diagnóstico Indústria 4.0
[Céu Andrade](#) | [Vanda Dores](#) | [Miguel Matos](#)
- 49: A participação Portuguesa nas cadeias de valor globais
[Guida Nogueira](#) | [Paulo Inácio](#)
- 50: Contributos dos grupos de produtos e principais mercados de destino para a evolução das exportações de mercadorias - Janeiro a Março de 2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 51: Comércio internacional de mercadorias: Portugal no âmbito da CPLP - 2012 a 2016
[Walter Anatole Marques](#)
- 52: Administração Portuária – Empresas e sistemas tarifários
[Francisco Pereira](#) | [Luís Monteiro](#)
- 53: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 54: A Economia da Cibersegurança
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 55: Contributo de produtos e mercados para o 'crescimento' das exportações de bens
[Walter Anatole Marques](#)
- 56: A Cibersegurança em Portugal
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 57: Comércio internacional de mercadorias Portugal - China
[Walter Anatole Marques](#)
- 58: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Venezuela - 2013 a 2017 e 1º Semestre de 2018
[Walter Anatole Marques](#)
- 59: Balança Comercial de Bens e Serviços Componentes dos Serviços (2015-2017 e 1º Semestre 2015-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 60: O Comércio a Retalho em Portugal e uma Perspetiva do Comércio Local e de Proximidade
[Paulo Machado](#) | [Vanda Dores](#)
- 61: A Indústria Automóvel na Economia Portuguesa
[Sílvia Santos](#) | [Vanda Dores](#)
- 62: Impacto Económico da Web Summit 2016-2028
[João Cerejeira](#)
- 63: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008-2018)
[Walter Anatole Marques](#)



- 64: A Tarifa Social de Energia
[Gabriel Osório de Barros](#) | [Dora Leitão](#) | [João Vasco Lopes](#)
- 65: Evolução recente do comércio internacional no 'Ramo automóvel' (2017-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 66: Comércio internacional de mercadorias com Moçambique (2014-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 67: Cryptocurrencies: Advantages and Risks of Digital Money
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 68: Comércio internacional de mercadorias com Moçambique (2014-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 69: Perspetivas de investimento das empresas
[Ana Martins](#) | [Rita Tavares da Silva](#)
- 70: Comércio internacional de mercadorias de Portugal - Ficha anual Portugal-PALOP (2014-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 71: O SME Instrument e as PME Portuguesas
[Eugénia Pereira da Costa](#) | [Paulo Inácio](#)
- 72: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a América Central (2014-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 73: Comércio da China com os PALOP (2014-2018) e correspondentes exportações portuguesas (2017-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 74: Comércio internacional de têxteis e vestuário (2008-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 75: O setor TIC em Portugal (século XXI)
[Luís Melo Campos](#)
- 76: Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a América do Sul (2014-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 77: Empresas de Fabricação de Embalagens de Plástico
[Florbela Almeida](#) | [Graça Sousa](#) | [Dulce Guedes Vaz](#)
- 78: Comércio internacional de mercadorias - Ficha Portugal-PALOP (2017-2018 e janeiro-agosto 2018-2019)
[Walter Anatole Marques](#)
- 79: Retrato do Sector do Calçado em Portugal
[Catarina Nunes](#) | [Eduardo Guimarães](#) | [Florbela Almeida](#) | [Luís Campos](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Sílvia Santos](#) | [Vanda Dores](#)
- 80: Comércio Internacional de Mercadorias Séries Anuais 2014-2019
[Walter Anatole Marques](#)
- 81: 81: Canais de transmissão e sectores potencialmente mais afetados pelo COVID-19
[Rita Bessone Basto](#) | [Paulo Inácio](#) | [Guida Nogueira](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Sílvia Santos](#)
- 82: COVID-19 - Estratégia de Retoma da Economia Portuguesa
[GEE \(Vários autores\)](#)
- 83: Competitividade e cadeias de valor no sector agroalimentar e agroflorestal português
[Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Tiago Domingues](#)
- 84: Evolução do setor da construção em Portugal, 2008 a 2018
[Eugénia Pereira da Costa](#) | [Catarina Leitão Afonso](#) | [Francisco Pereira](#) | [Paulo Inácio](#)
- 85: Portugal no mundo do calçado Comércio Internacional (2017-2019 e Janeiro-Maio 2019-2020)
[Walter Anatole Marques](#)
- 86: COVID-19 – Oportunidades setoriais de exportação para a economia portuguesa por via de desvio de comércio
[Guida Nogueira](#) | [Paulo Inácio](#)
- 87: Comércio internacional português do Vinho - 2017 a 2019 e período de Janeiro-Abril 2019-2020
[Walter Anatole Marques](#)
- 88: A importância Macroeconómica do Ramo Segurador em Portugal: Análise Input-Output
[Vanda Dores](#) | [Tiago Domingues](#)
- 89: Digitalisation, Skills and Cybersecurity in Portugal – Critical Factors in a Digital Economy driven by Covid-19
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 90: Avaliação do Impacto da Web Summit
[Francisco Carballo-Cruz](#) | [João Cerejeira](#) | [Ana Paula Faria](#)
- 91: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Federação Russa - 2017 a 2021
[Walter Anatole Marques](#)
- 92: Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a Ucrânia 2017 a 2021
[Walter Anatole Marques](#)
- 93: Acesso ao financiamento das PME portuguesas desde a crise financeira global
[Ana Martins](#) e [Rita Tavares da Silva](#)
- 94: Sector "Têxteis e Vestuário" - Importações na UE-27 e quotas de Portugal (2020) - Comércio Internacional português (2017-2021)
[Walter Anatole Marques](#)
- 95: Comércio Internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (2020-2021)
[Walter Anatole Marques](#)

- 96: Decarbonization in Portugal – The sectors in the ring of fire
[Inês Póvoa](#)
- 97: Uma estória de dois contos: Impactos heterogéneos da pandemia da COVID-19 no setor do Turismo
[Gonçalo Novo](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)
- 98: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com Marrocos
[Walter Anatole Marques](#)
- 99: Evolução recente do Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a Ucrânia
[Walter Anatole Marques](#)
- 100: Soberania Digital em Portugal: Enquadramento, prioridades e estratégia
[Nuno Xavier](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)
- 101: Evolução da Exportação e Importação de calçado 2017-2021 e 1. Semestre 2021-2022
[Walter Anatole Marques](#)
- 102: Comércio Externo de Moçambique & Portugal-Moçambique (2020-2021 e 1º Semestre 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 103: Comércio Internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (1º Semestre 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 104: Importação e exportação de produtos da Madeira, Cortiça, e suas obras (2017-2021 e 1º Semestre 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 105: A resiliência económico-financeira das empresas portuguesas face a choques exógenos: a pandemia covid-19 e a invasão da Ucrânia
[Ana Martins](#) | [Mariana Santos](#)
- 106: Comércio Externo da Argélia & Portugal-Argélia 2017-2021 (Janeiro-Agosto 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 107: Importação e exportação de máquinas e unidades de informática semicondutores e circuitos integrados electrónicos (2020-2021 e Janeiro-Agosto 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 108: Environmental impact of tourism in Portugal – overview and challenges
[Gabriel Osório de Barros](#) | [Inês Póvoa](#)
- 109: Comércio Internacional de mercadorias Taxas de variação homóloga em Valor Volume e Preço por grupos e subgrupos de produtos (Janeiro-Setembro 2022/2021)
[Walter Anatole Marques](#)
- 110: Comércio Externo da Turquia e Portugal – Turquia (2017-2021 e Janeiro-Setembro 2021/2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 111: European Industrial Strategy in the recent context: Industrial Ecosystems and Strategic Dependencies’ insights from Portugal
[Guida Nogueira](#) | [Paulo Inácio](#) | [Joana Almodovar](#)
- 112: I&D e Inovação: (Des) Igualdade de Género e Valorização de Recursos
[Eugénia Pereira da Costa](#) | [Carla Ferreira](#)
- 113: Recuperação e revitalização empresarial – um balanço dos mecanismos judiciais e extrajudiciais
[Teresa Maria Rebelo](#)
- 114: O Alojamento Local no Concelho de Lisboa: Impactos, Desafios e Oportunidades
[Gabriel Osório de Barros](#) | [Gonçalo Novo](#)
- 115: Inovação e digitalização no turismo: um caminho para a sustentabilidade
[Sílvia Gregório dos Santos](#)
- 116: O Papel do Lítio na Transição Energética e Digital: Oportunidades e Desafios para Portugal no contexto europeu
[Gabriel Osório de Barros](#) | [Inês Póvoa](#)
- 117: O paradoxo da produtividade na ótica do investimento empresarial: uma análise através do EIBIS
[Mariana Costa Santos](#)
- 118: A Inteligência Artificial na Transição Climática Desafios e Potencialidades na União Europeia
[Inês Póvoa](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)
- 119: Veículos Elétricos em Portugal: Oportunidades e Desafios Económicos e Ambientais
[Gabriel Osório de Barros](#) | [Gonçalo Novo](#)
- 120: APOIAR em tempos de pandemia: Balanço de um programa de apoio às empresas
[Ana Martins](#) | [Teresa Rebelo](#)
- 121: “Portugal’s export performance in the aftermath of the pandemic crisis”
[Guida Nogueira](#) | [Paulo Inácio](#) | [Joana Almodovar](#)
- 122: Análise de indicadores de acessibilidade à habitação em Portugal: Perspetiva regional
[Gonçalo Novo](#) | [Nuno Tavares](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)

